ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 21 DE AGOSTO DE 1915 N. 675

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

VENDO ESTRELLAS!...

LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA:—Queremos a emissão! Venha a emissão! Venha a emissão, senão vae tudo raso!.
WENCESLAU:—Ui! *seu* Glycerio! Ui!... *seu* Peixoto! Ajudem-me a livrar-me d'esta "encrenca"! Tenham pena dos meus callos!
CARLOS PEIXOTO:—Isto está duro, como diabo!
GLYCERIO—Calçar botas é facil, descalçal-as é que é difficil...
ZE' POVO:—E' que o pé incha lá dentro... Mas, emfim, com a tal pomada viennense dos 350 mil contos, talvez consigam descalçar a bota... provisoriamente!

PENSAMENTOS DO COMEDIOGRAPHO GUINON

O francez tem a alegria na cabeça, o inglez tem-n'a no peito.

*

Multiplicando as noticias successivas sobre as menores phases do mesmo acontecimento, os jornaes, á força de exactidão parcial, acabam falseando o aspecto geral. E' como se, a cada momento, tomassemos a temperatura de um doente: tornar-se-ia impossivel fazer ideia da marcha da doença.

*

A Allemanha tem o peor dos materialismos: o materialismo romantico.

*

O francez é um bom collaborador, com a condição de poder dizer um pouco de mal da collaboração.

*

Os povos moços começam pela vaidade! Depois, é que lhes vem a altivez.

«ELLE»!

— Senador pelo Rio Grande do Sul!...

E dizem que eu tenho urucubaca!...

Estupidos!...

DINHEIRO E FELICIDADE!

Os segredos para se attrahir a felicidade nos negocios ou na familia, melhorar de posição e facilitar todos os emprehendimentos. Se quizerdes ganhar muito dinheiro, fazer curas em vós mesmo ou nos outros por simples vontade, tudo por meios psychicos occultos, bastará fazerdes o que está ensinado no Curso que se compõe dos cinco livros seguintes : HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILIARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA E SCIENCIAS SECRETAS. "São as melhores, sobre o aproveitamento das descobertas em magnetismo", disse o "Jornal do Commercio". "E' de tão palpitante interesse que basta seu titulo para recommendal-o", disse o "Correio da Manhã". "São uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas, e, por praticarem seus ensinos, muitas pessôas já têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente", disse o importante jornal de Boston — "The Nation's Weekly". Eis algumas das principaes apreciações de pessôas notaveis, cujos nomes se acham no folheto : Obtive exito completo e immediato com os vossos livros. Qualquer dos capitulos das vossas obras vale por si, muito mais que o preço do volume completo. "Tenho sido sempre feliz nos negocios desde que pratiquei os exercicios ensinados nos vossos livros". "Vossos livros são superiores a todos os outros ; são mais volumosos e muito mais baratos". "Li varias vezes com verdadeiro encanto os vossos livros". "São uma obra prima, sobretudo no ponto de vista moral". *Apoio de medicos notaveis* : Professor Horatio Woed, da Univ. da Pennsylvania ; Dr. Weir Michel, medico e escriptor em Philadelphia ; Dr. Ayers, professor da Western University de Petsburg ; Dr. Cooke, medico em Boston ; professor Gerrissh, de Bowdoin College de Portland ; professor Wm. James, de Haward Univercity, etc. Estes livros ensinam os meios pelos quaes se póde aprender na propria casa, em poucos dias, esta mysteriosa sciencia que faz com que se tenha um poder absoluto sobre qualquer pessôa sem que ella o suspeite. Muitas pessôas ganham actualmente 5.000 libras por anno, e outras têm-se tornado immensamente ricas á custa do que aprenderam de tão maravilhosas obras. Preço da collecção de 5 livros, remettidos em registrado para qualquer parte — *Cincoenta mil réis*, se forem em brochura — ou *sessenta*, cartonados. Póde-se tambem comprar um só volume de cada vez : 10$000 em brochura, ou 12$000 cartonado. Os pedidos de fóra serão attendidos, mediante a importancia pelo registro chamado *Valor declarado*, endereço a

LAWRENCE & C.
RUA DA ASSEMBLÉA N. 45
Rio de Janeiro
Gratis o maagzine

Gratis!...

SO' E' POBRE QUEM QUER!

RICO E FELIZ é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda a pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Pereira d'Almeida, 79** ou **Rua da Lapa, 55 (terreo). — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

Por iniciativa do professor J. A. Fróes, fundou-se na cidade de Peçanha, Norte de Minas, o Gremio Litterario Peçanhense.

Foi eleita a seguinte directoria : presidente, professor Fróes ; vice-presidente, Arnaud de Oliveira ; 1º secretario, João Ottoni ; 2º, José Pereira ; 1º orador, Francisco de Paula Araujo ; 2º, Lafayette da Silva ; thesoureiro, Thomaz Barrozo ; auxiliar do thesoureiro, Antonio Paula ; procurador, Sebastião da Silva ; auxiliar do procurador, Saul Carvalhaes.

INTEIRAMENTE **GRATIS**

Um lindo relogio para Senhora ou para Homem e um bonito annel cravejado. Se nos mandar o seu nome e direcção por extenso, immediatamente lhe enviaremos 40 pacotes do nosso perfume sem rival, para serem vendidos ao preço de Rs. 600,

cada um. Effectuada a venda, queiram remetter-nos os Rs. 24$000, que cobraram dentro de 30 dias da data em que receberam o perfume, e por este serviço lhe enviaremos immediatamente, sem outras exigencias, o relogio e o annel.

Fazemos este annuncio extraordinario com o objectivo de introduzir rapidamente nossos productos, pois estamos convencidos de que, uma vez vulgarisados, hão de ter uma enorme venda. O valor excepcional dos premios dados em troca d'este pequeno serviço torna claramente impossivel mantermos, indefinidamente, este annuncio. Assim, se desejardes aproveitar esta occasião, enviae-nos immediatamente o vossa nome e endereço. Nada vos custa experimentar. Serão por nossa conta todas ao despezas de transporte do perfume e dos premios.

NATIONAL SUPPLY CO., Caixa 1454, Rio de Janeiro

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 14 de Agosto corrente, fez-se o sorteio da edição n. 672 d'*O Malho* de 31 de Julho findo.

O numero premiado foi 15193. Estão pois premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

15195	100$000	15194	20$000
15196	50$000	15193	20$000
15197	50$000	15192	20$000
15198	20$000	15191	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 673 de 7 d'este mez de Agosto, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES DO DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

MARCA REGISTRADA

Compre na ALFAIATARIA GLOBO e verá que é a unica casa que decifrou o celebre problema de vender bom e barato. Para se certificar corra já á popular alfaiataria para examinar os preços, forros e acabamento.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 62

ANTIGA RUA LARGA

Tel. 2900

SECÇÃO DO INTERIOR

Pedimos o maximo cuidado aos freguezes do interior e capital, pois andam vendedores servindo-se do nome honrado da nossa casa e só levam a enganar. Exijam dos vendedores documentos, que provem ser do Globo. Remettemos amostras e o nosso Systema Pratico de tirar medidas.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

Pedidos a Ferreira & Irmão

Rua Marechal Floriano Peixoto, 62

ANTIGA RUA LARGA Teleph. 2900

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 675

QUE DOIS ARTISTAS !

«Na reunião solemne dos politicos financeiros, effectuada no palacio Guanabara, salientaram-se muito as opiniões radicalmente oppostas dos senadores Pinheiro Machado e Leopoldo Bulhões.» — (*Dos jornaes*)

1º QUADRO

Pinheiro (*em tom grave, de missa de 7º dia*): — As cousas estão tremebundamente pretas ! O momento não é para doutrinas ! As medidas do projecto Cincinato não passam de palliativos ! Devemos encarar a situação de frente e pegar o boi pelas aspas ! A continuares assim, vazio e nu, acabaremos como o pellicano : devorando as proprias entranhas ! ..

2º QUADRO

Bulhões :—Historias do Pinheiro ! A situação não tem nada de alarmante ! Só no 1º semestre do anno, já estamos com o saldo do 10 milhões na exportação ! Se aqui o amigo Thesouro não está, poderia estar muito folgado...

Weneeslau e Calogeras (*à parte*): — Isto é que se chama fazer do preto branco ..

Zé Povo : — E, á vista dos autos, vou pedir duas guias para o Hospicio: Uma para o «homem do pellicano», que, dizendo-se contra os palliativos do projecto «governamental», acabou por concordar com elle... Outra para o homem dos tratadistas, cujo optimismo .. comico faz o Thezouro arrotar pescada, quando o pobre diabo nem sardinhas tem para comer !..

CHRONICA

Estas linhas são escriptas precisamente no momento psychologico em que, a convite do Sr. presidente da Republica, estão reunidas no Guanabara, as commissões de finanças da Camara e do Senado, para o fim de se dar um geito nessa "encrenca" financeira, que por ahi vae.

Evidentemente, essa reunião solemne da mestrança legislativa é uma consequencia da attitude tomada pelo commercio em face do projecto Cincinato, já agora de esdruxula e claudicante memoria.

De facto, o commercio ameaçado de vêr a emissão por um oculo—apenas valorisador de pouco mais que o café—e de ficar condemnado ao jejum continuo das "sabinas", em relação ao seu appetite credor, andou de Herodes para Pilatos, virou, mexeu e, por fim, numa reunião solemnissima, para sempre memoravel, "estrillou" numa respeitosa, mas energica moção, que foi, incontestavelmente, um "bendegó" esmagador !

Essa moção, votada por acclamação entre freneticos applausos da mais alta e numerosa assembléa commercial até aqui realisada, diz claramente, com o devido respeito, que nem o famoso projecto Cincinato, nem as modificações alvitradas pelo ministro da Fazenda, correspondem aos interesses nacionaes...

Mas o commercio não se limitou a passar esse diploma, não se limitou a criticar : applaudiu um projecto capaz de resolver a situação, apresentado por um de seus illustres representantes. Mostrou, assim, que não é apenas a agglomeração meramente reclamante pelos seus interesses privados: sabe tambem concorrer com suas luzes para a solução do problema geral. O projecto Sampaio Corrêa possue, realmente, esse caracteristico sympathico e tem um mecanismo que se nos afigura excellente.

Chegámos, pois, ao ponto a que ha muito deveriamos ter chegado: á collaboração activa e efficiente de uma classe que, alheia á politica e que, pela feição peculiar da sua vida, póde e deve influir nos problemas economicos e financeiros do paiz, suggerindo alvitres e propondo medidas aos homens investidos do poder.

Qualquer que seja, pois, o resultado modificador da reunião palaciana, não tem mais cabimento a reflexão satyrica dos que dizem que — "em casa onde não ha pão, todos ralham e ninguqm tem razão..."

Alguem está com ella !

*** Não são, certamente, os que se espantam com as noticias que agora nos chegam da terra gaúcha, narrando as perseguições aos funccionarios publicos que não votaram no candidato official á senatoria. Só quem nunca esteve no Rio Grande do Sul, póde estranhar essa villania.

Quem por lá um dia se perdeu, e viu e observou a "benignidade" o "altruismo" d'aquella egrejinha politica, falsamente enraizada nas doutrinas de Comte, hypocritamente "positivista", não tem mais illusões a respeito.

Aquillo é o regimen do — crê ou morre ! Não, porém, com a franca brutalidade, até certo ponto justificavel, dos que praticam actos de força, porque são realmente fortes; e, sim, com a dissimulação, a covardia, a traição dos que se sentem fracos pelo repudio da opinião publica, e precisam manter-se no poder, custe o que custar !

Particularmente, não ha quem não seja opposicionista... Ninguem está satisfeito com aquelles processos de governo que, por exemplo, sacrificam as verbas da instrucção publica do Estado, ás velleidades guerreiras e compressoras da policia, armada... Todos, porém, se calam. A não ser um ou outro jornal federalista, restringido ao seu programma... sonhador, não ha um orgão da opinião imparcial e independente do Estado. E não ha porque não póde haver.

Dizer-se a verdade é um... crime a que ninguem se atreve, salvo se, préviamente, fizer seguro de vida e testamento... De modo que, com todas as suas tradições liberaes e com todas as "gaúchadas" com que nos enchem os ouvidos, têm-se a impressão, a cada passo comprovada de que o povo d'aquella terra linda é o mais *avaccalhado* do Brazil.

E que não seja ! Ahi está a chacina de Porto Alegre, para o dissuadir de outros impulsos...

Ahi estão essas demissões e outras mil fórmas de punição e perseguição, contra os poucos cidadãos que ousaram discrepar do "ukase" positivista, ordenando a eleição do archifamoso *Dúdú* !...

E vá a gente fiar-se em tradições de civismo, quando se mettem de permeio as "doenças" da dictadura branca com o seu cortejo de caudilhos broncos e férozes, de sequazes pergaminhados e de cafagestes plumitivos !...

*** O melhor é a gente fiar-se na virgem e correr... o véo sobre esses boatos de crise na alta politica.

O da sahida do Sr. Calogeras parece já estar corrido... Resta o da divergencia entre o Sr. ministro do Interior e a policia civil, por causa da bombastica conspiração.

Será verdade essa divergencia ? Serão verdadeiros os motivos ?

Desde que o sejam,não custaria muito á policia "bastante conhecida" — no dizer ministerial — dar o dito por não dito e concluir pela existencia real de uma conspiração... abortada.

Custa tão pouco fazer essa vontade !..

E' trancafiar novamente o Magalhães Costa e os mais que lhe encommendaram bombas, a cinco mil réis por dia.

Feito isso, prenda-se o Sr. Meira Lima, por ter sido o "Dr." Bastos da *bernarda*, fazendo abortar... a conspiração.

Custa pouco e é... divertido !

J. Bocó

A PECUARIA

Um bello typo nacional de touro *Caracu'*, com 3 1|2 annos, pertencente aos Irmãos Garcia & Costa, proprietarios da Fazenda Jardim Filgueira — Dous Corregos, Estado de S. Paulo.

APOTHEOSES BAHIANAS

As tres senhoritas que tomaram parte na apotheose ao 2 de Julho, na festa patriotica realizada pela Euterpe Alagoinhense: Dulce Figueiredo — a *Bahia*; Maria José Cosenza — a *Euterpe*; Dalva Chagas — a *Republica*.

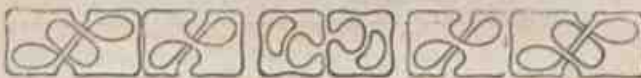
Lopes, Sá & C., a conceituada e velha firma d'esta praça, acaba de lançar mais uma das suas excellentes marcas de cigarros, em lindas carteirinhas. *Iris*, chama-se a nova marca de uma mistura agradabillissima, capaz de bater o *record* do que de melhor se conhece no mercado.

A MOCIDADE E O PACIFISMO SUL-AMERICANO

Romaria dos academicos do Rio de Janeiro e dos Estados ao tumulo do Barão do Rio Branco, antes da commemoração civica do tratado pacifista do A. B. C. — realisada com grande pompa no Theatro Municipal

---

QUADROS DO ENISINO POPULAR

O professor Alvaro Magalhães da Cruz — o sentado, ao centro — com seus alumnos do curso nocturno, no parque da Quinta da Bôa Vista

QUADROS DA NOSSA INERCIA

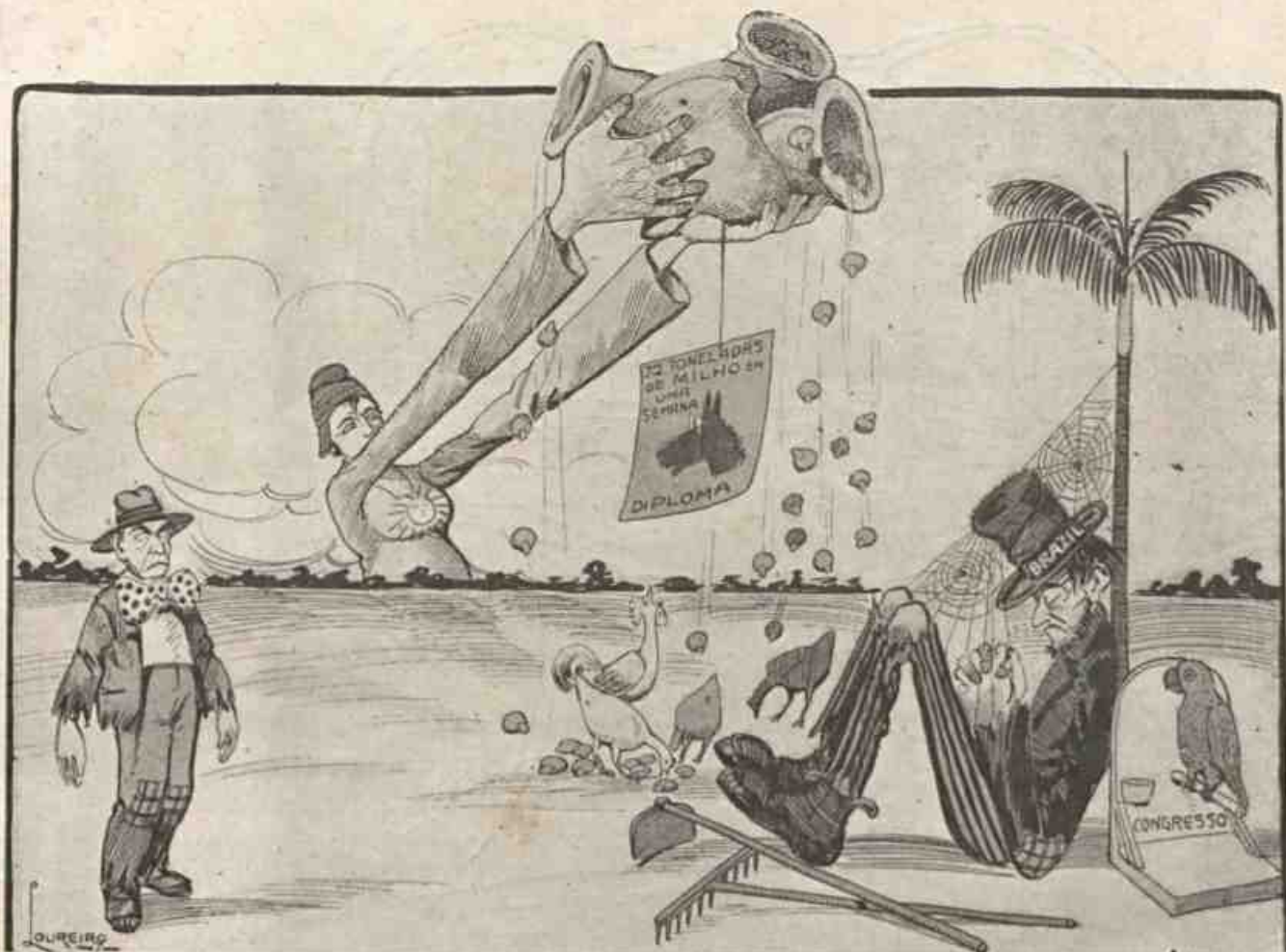
"Tem crescido extraordinariamente a exportação de milho da Argentina para o Brazil."—(*Dos jornaes*)

72 TONELADAS DE MILHO EM UMA SEMANA

DIPLOMA

BRAZIL

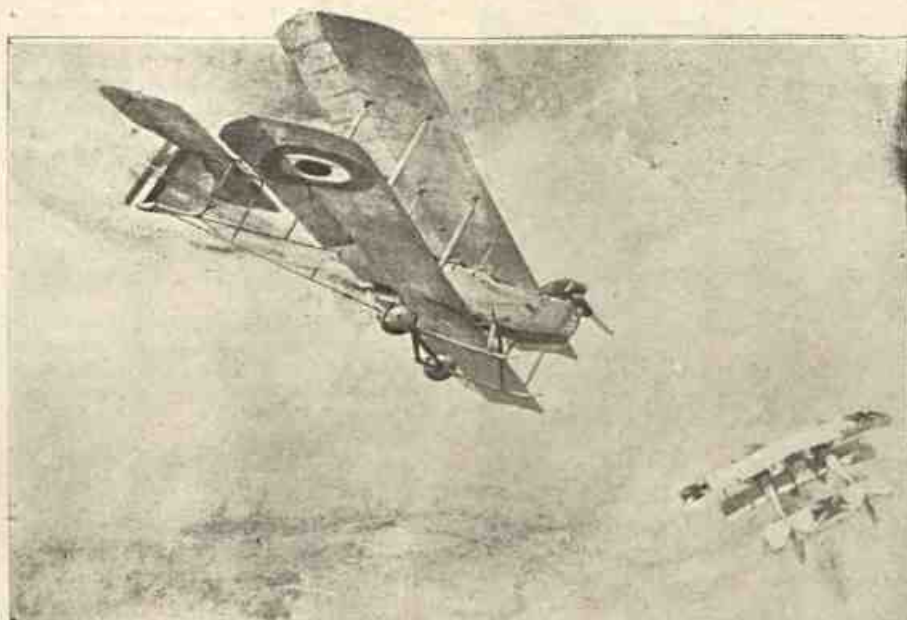
CONGRESSO

LOUREIRO

Zé Povo:—E' isto! Emquanto dormimos sonhando com a exportação do côco babassa' e outras raridades, a Argentina trabalha e, ao mesmo tempo que enche a Europa de carnes e cereaes, enche o Brazil de milho! Até de milho precisamos, Pae do céu! E é por isso que não temos o outro *milho*... Passamos a vida a papagueiar as theorias dos tratadistas, que nos hão de livrar de sezões, depois de mortos!...

O COMMERCIO AGITA-SE...

Um aspecto do salão da Associação dos Empregados no Commercio, no dia da grande reunião do commercio do Rio de Janeiro, para ouvir o relatorio dos trabalhos da sua commissão e votar a moção que, com o devido respeito, julgou insufficientes o projecto financeiro Cincinato e as modificações então propostas pelo ministro da Fazenda.

SAL DE MACAU
ESPECIALIDADE "SAL UZINA"
escolhido e beneficiado
O melhor
e mais proprio
para a salga de
CARNES E PEIXES
e mais fins industriaes
É o preferido, por
ser o mais legitimo
e superior a todos
existentes no mercado
QUALQUER ENCOMMENDA
COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
37 AVENIDA RIO BRANCO
Tel. 1954 norte
SAL MACAU
COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
RIO DE JANEIRO
RIO DE JANEIRO
Coragem!
Eis o teu futuro
C. Reis

A GUERRA NO AR

Combates entre um aeroplano inglez e um biplano allemão

Caixa do Malho

Cealves Santos (?) — A tristeza do seu *Goivos* não está só no titulo: está principalmente nos versos.

Vejamos:

"Goivos felizes que a sorrir viveis,
Occultos, no jardim, entre as mais flôres;
Martyrio atroz dos meigos beija-flôres,
E que expostos estaes ás mesmas leis;"

E choremos! Choremos, já a pobreza da rima! *Flôres* com *flôres*, póde ser cousa cheirosa, mas é tambem mais pobre que pão com rosca...

"Symbolo da saudade que aprazeis
Do sacrario de minhas agras dôres,"

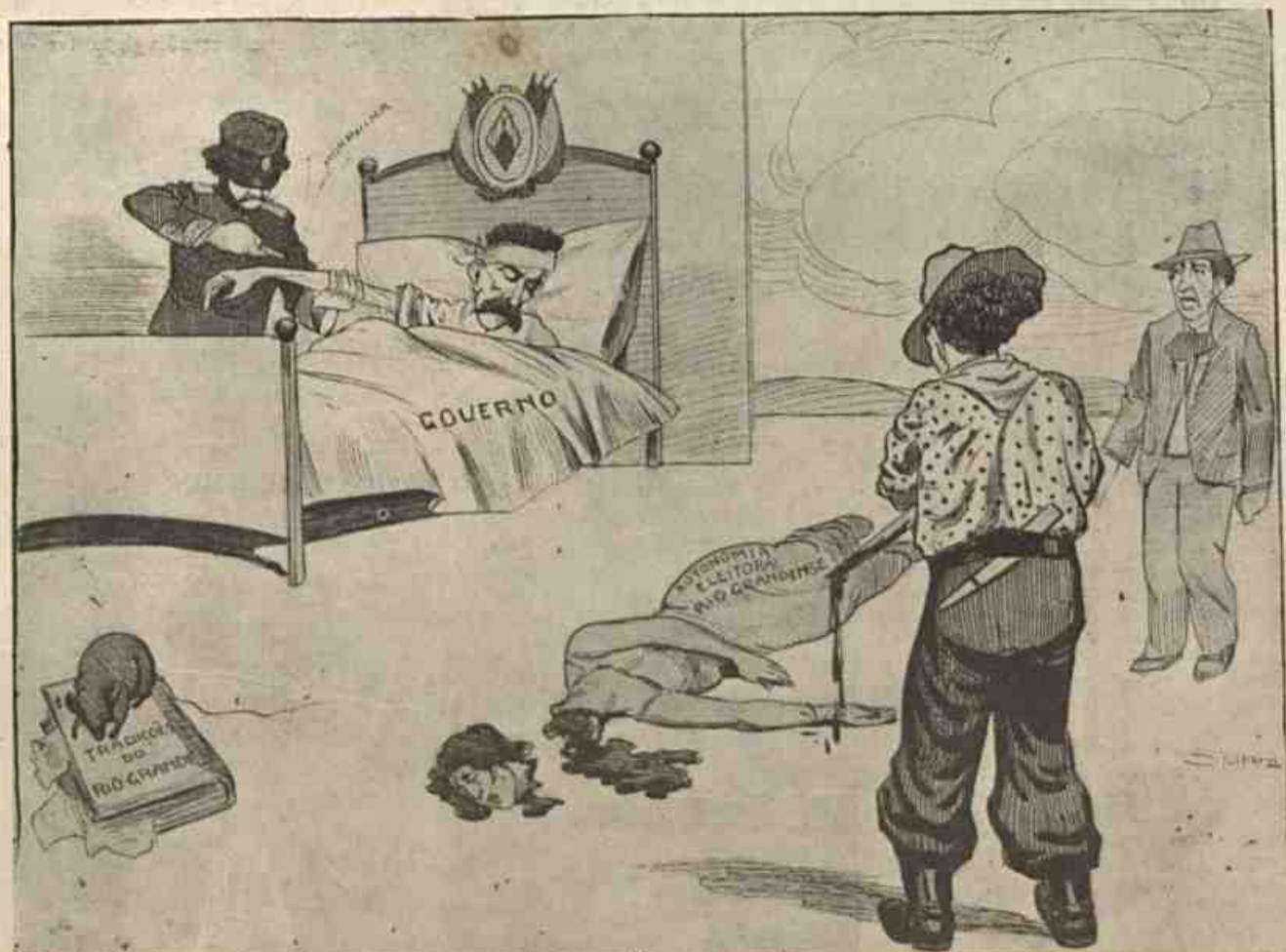
Aprazer do sacrario ?! Que novo bicho grammatical será este?

Choremos a novidade e concluamos o *chôro*:

"*Tenhais*, pois, dó de mim, oh puros goivos
Ouvi segredos meus e lhe dizei,
Se algum dia (felizes!) fôrmos noivos!"

Choradeira geral!

SOBRE QUÉDA, COICE!...

"Telegrammas do Rio Grande do Sul noticiam as perseguições que agora estão sendo exercidas em todo o Estado contra os funccionarios de qualquer categoria que não votaram no *Incitatus* para senador". — (*Das nossas notas*)

Zé Povo: — Bonito! Para se fazer *Incitatus* embaixador do Estado, *gravata colorada* na pobre autonomia eleitoral!... E, agora, anesthesia voluntaria e *salvadora* do Borges, para se tripudiar melhor sobre o cadaver!

Bonito quadro politico da terra gaúcha, para contrastar com as suas tradições, atiradas ao lixo, por obra e graça da maldita urucubaca! E é ella que já começa a produzir os seus effeitos sobre os que ainda tiveram um rasgo de altivez!...

A ITALIA NA GUERRA

Os intrepidos alpinos escalando o Monte Nero, para cahirem de surpreza sobre os austriacos

Um subjunctivo comicamente armado em imperativo, e os pobres goivos a terem de ouvir segredos do poeta e de responder cousas complicadas com adivinhações, etc., etc.

Positivamente, *seu* Santos, você tem bôa vontade e melhores intenções, mas precisa ter mais alguma cousa para ser poeta.

Estudo e calma, por exemplo...

Leitor (Bahia) — Recebemos os boletins impressos — *Governador cruel, deshumano, cruel e immoral* — e — *O final do discurso do nobre deputado Carlos Spinola*.

Scientes de ambos os desabafos, fazemos votos porque continuem a gosar perfeita saude.

O resto virá com o tempo. Os governos passam; a *urucubaca* fica...

A. Ponce (?) — Perde o seu tempo em mandar desenhos coloridos: Sarah Nobre não tem cura plebeia...

Neiromy (Augustura)—Fica o dito por não dito: não o attenderemos na publicação da *Jura*. Não vale a pena procurar uma poesia de quem nos chama Cabuhy *Pitangas* (Vá elle!) e diz que essa poesia é *intulada* a "Jura".

Intulada? Então, fica no *entulho*...

Aprenda melhor e faça outra "Jura", embora tenhamos de pagar juros pela mora...

Eugenio Gustavo Bem (Ibitiguassu')— Se é retrato, póde mandar, que lh'o publicaremos gratuitamente como é costume.

L. de Carvalho (Valença)—Com o Methodo de Ahn e o Diccionario Valdez, sem professor, aprende-se francez.

Não é verso, mas é verdade e custa pouco.

N. F. (Recife)—Esse caso já está tão liquidado por estas columnas, que admiro como ainda insiste em se referir a elle.

Somos-lhe, todavia, muito agradecidos ao cuidado e até ás amabilidades concejantes...

Carmen Vieira de Abreu (Rio)—Mande-nos a tal Canção da Pastorinha, que a publicaremos.

Não temos tempo para procurar essas cousas.

João Chrysostomo Carneiro (Bello Horizonte)—Somos tão cuidadosos quanto é possivel ser. Entre o cartão que lhe mandaram e a publicação da photographia podia ter-se dado, como se deu, o desapparecimento do original.

Sinceramente lh'o dissemos e pedimos outro. O amigo entende que não nol-o deve mandar e nós, sem elle, não o podemos publicar...

Eis a questão nos seus verdadeiros termos, sem figuras de rhetorica, maritimas ou terrestres...

Que interesse poderiamos ter em lhe dizermos uma cousa por outra?

Vamos, amigo! Um pouco mais de bondade da sua parte e tudo ficará nos eixos!

Nemesio Perez (Santos)—Ora, *seu* Nemesio! O senhor tem cada uma, que parece duas! Veja só este principio do *Eu*:

"Na janella está *tranqui-la* — 7
Passo pela rua o meu coração bate—11
O amôr que lhe pretendia depositar — 12
Com grande rancor ella, mo debate."—10

Pudera!

Se o seu amôr tinha a fórma de um discurso sobre a emissão, era natural que *ella* debatesse, antes de o receber em deposito.

Divergencia de *opiniões*...

Mas a sua resolução final é esmagadora:

"Deixarei de passar por essa rua
Emquanto não saiba ao certo
Se foi por mim, ou pelo esplendor da lua."

Naturalmente que foi por isto e não por aquillo...

QUADROS DO CATHOLICISMO

Baptisado do innocente Manuel, filho do nosso leitor Sr. Manuel Faria: grupo após a cerimonia, na Matriz de S. João Baptista, celebrada pelo respectivo coadjuctor, padre Domingos Moselaio.

A POLITICA SALVADORA DO BOI: uma emenda a calhar

"A Commissão de Agricultura da Camara apresentou uma emenda ao projecto financeiro, providenciando para que seis mil contos da emissão fossem immediatamente destinados ao desenvolvimento da industria pecuaria e do frio industrial na exportação das carnes para a Europa. Essa emenda foi bem acceita e geralmente elogiada". — (*Dos jornaes*)

Alvaro Botelho:—Eis aqui um membro essencial que falta ao seu projecto!

Luiz Bartholomeu:—E' uma perna de carne e osso, sem a qual nenhum projecto financeiro da actualidade poderá caminhar com successo...

Fausto Ferraz e Joaquim Osorio:—Claramente. E até admira que o Cincinato...

Cincinato Braga:—Façam-me a justiça de acreditar que eu ligo a maxima importancia a essa emenda. Já dei provas d'isso, o anno passado, quando disse que a industria pecuaria era, entre todas, a que offerecia resultados mais promptos e de mais futuro...

Zé Povo:—Entretanto, fez-se um projecto financeiro salvador sem essa parte essencial! Um projecto perneta, se me permittem o termo... Emfim, a todo o tempo é tempo de se emendar a mão e de se metter a perna no respectivo logar, para não se ter o desgosto de verificar que, sem essa emenda — capenga não fórma...

O esplendor dos seus argumentos encafifou a donzella a tal ponto, que será difficil fazel-a fallar.

O melhor é *seu* Nemesio esquecer-se d'*Ella*: da *cuja* e do seu soneto, ambos estropiados pela sua impertinencia de namorado sem ventura e de poeta excommungado!...

Carvalho Irmão (S. Pedro de Alcantara) — Francamente: que interesse póde haver para outras pessôas que não sejam os fabricantes, em ser publicada a photographia da locomotiva — pura e simples, que fez a inauguração do ramal d'essa cidade, em 28 de... Dezembro, do anno passado?

Ainda se houvesse alguns personagens, dentro ou fóra da machina, vá; mas, assim... não vae não!

Paschoal Artese (S. José do Rio Pardo) — Lemos o boletim impresso, em que o senhor se defende de um processo injusto que lhe moveu a Camara Municipal d'ahi.

E completa a sua defesa e damos-lhe os parabens.

Douradoff (Santos) — Entre aquelles que V. S. chama "convencidos", porque nos escrevem asneiras e se julgam uns sabios, tenha a bondade de se collocar o autor da propria *impportunação*, exactamente pelo crime que imputa aos outros, de *mutilar* a grammatica portugueza.

A sua defesa só póde ser esta: que um *p* de mais não é mutilação: é maltratar a pobresinha que não faz mal a ninguem...

No mais está certo.

Simão Felix (Trajano de Moraes) — Obrigados, pela participação da mudança do seu estabelecimento commercial, da estação Leitão da Cunha, para essa.

Prosperos ventos á mudança.

L. Lumiére (Santos) — Bonito cartão, mas versos muito feios por defeituosa articulação metrica e consonancias irritantes, como *rosa magestosa* e outras...

Citemos, porém, os tercetos:

"Mas a mulher *tambem tem* um senhor,
E' meiga escrava e sabe padecer
Comtanto que tenha um pouco d'amôr.

E' elle o seu *senhor*, elle que a *dôr*
Mitigando-lhe, incita-*lhe* a viver,
Que o amôr p'ra mulher é seiva p'ra flôr."

Os gryphos indicam: 1°—as consonancias anti-estheticas; 2°—os dous versos

OS NOSSOS COLLABORADORES

José Julio de Carvalho, excellente "conteur" e poeta, residente em S. Paulo dos Agudos. Collabora em diversos jornaes, de S. Paulo e d'esta capital, entre os quaes *O Malho*, em cujas columnas muito ha fulgurado o seu incontestavel talento.

---

totalmente errados por fugirem á regra metrica dos decassyllabos. 3º—o pavoroso *lhe* como variação terminativa pronominal, em vez do — *a*.

Resumindo : A Mulher, atravez de seus versos, é um ser côxo, desafinado e digno de palmatoria... como o poeta que assim a decantou.

João Vianna Ribeiro da Cunha (Campos) — Examinado com mais attenção o seu projecto, vemos que tem algumas ideias aproveitaveis.

Falta, simplesmente, que vocemecê o mande redigir em termos, afim de o podermos publicar.

Não entendemos certas cousas que só vocemecê poderá explicar a quem o possa ouvir e traduzir para o papel.

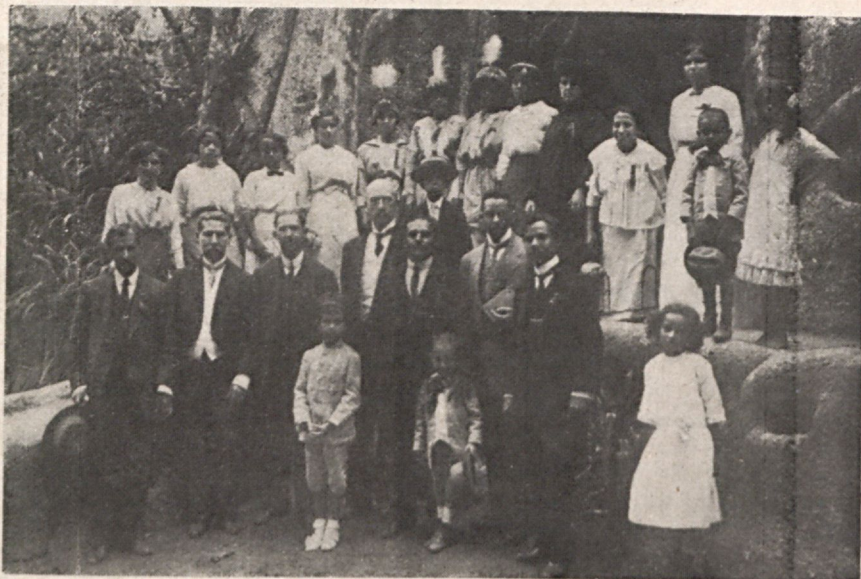
Um pequeno esforço e terá o seu ideal em lettra de fórma.

Hilario (Bahia)—Estamos com o Mauricio de Medeiros, que disse da candidatura Ruy á presidencia da Bahia parecer-lhe que se queria tirar o Padre Eterno do oratorio para fazel-o governador de um Estado.

De facto, os brazileiros precisam de contar com esse homem providencial, aqui, no cerebro da Republica, para que haja sempre a força divina contra as injuncções diabolicas da alta politicagem...

Honra é, certamente, e grande, presidir aos destinos da Bahia... Muito maior, porém, e mais proveitosa para o paiz, é a sua presença em Senado Federal.

Deixem o Ruy na sua orbita de astro-rei ! Não faltam satellites que brilhem na administração estadoal.

OS QUE SE DIVERTEM, QUAND MEME

Passeio familiar na Quinta da Bôa Vista, vendo-se : o Dr. Nogueira Paranaguá, thesoureiro da Imprensa Nacional; Thomaz Rodrigues e esposa; senhoritas Silva e Anna de Lima; Mme. Chrispiniano; Manuel Virginio e R. Pettigrun, do Estado do Paraná; Reynaldo e Rosaldo Costa; Tancredo Paranaguá e irmão e outros.

Carlos P. Junior (S. Paulo) — Caracter hesitante, por natural timidez. Coração soffredor por essas hesitações. Tendencias altruisticas sopitadas. Amôr vario. Concepção exaggerada da economia. "Ranzinza" no lar domestico. Mãos largas, entretanto, em se tratando de certas liberdades *demi-mondaines*... Um traço muito firme e recto : a linha da vida. Outro na do amôr : uma affeição profunda clandestina...

Tudo isso, e mais alguma cousa, se é exacta a copia dos traços da mão e não foram propositadamente alteradas as calligraphias...

C. J. (Sobral) — Intitula-se *Menos amôr* o seu soneto, e começa :

"E' *custume* teu. Tu finjas embora
Zangas, finjas mais tudo que quizeres...
Sejas cruel e fingida, sendo agora
Bem fingida como todas as mulheres."

Começa, pois, muito mal, com o *costume* lamentavelmente alterado... e com uma carga tal de fingimento, que até a metrica se resente.

E prosegue :

"Finjas odio mortal, que eternamente
Transpareça em ti grande fingimento,"

Homem, que gaita !...

Você parece mais um fingidor do que um poeta...

Portanto... *menos amôr* á pintura e mais á poesia ou, por outra : mais amor á *cuja* e menos confiança com os fingimentos d'ella !...

Armando de Araujo (Parahyba) — O senhor tem algum geito para a *cousa*, mas é muito descuidado na fórma. Ora, por exemplo, isto :

"Procuro *p'r'este* quartetto"

Quem resiste ao comico de uma cousa tão cheia de apostrophes ?

P'r'este, em vez de—*para este*—só póde recordar aquella phrase do caipira :

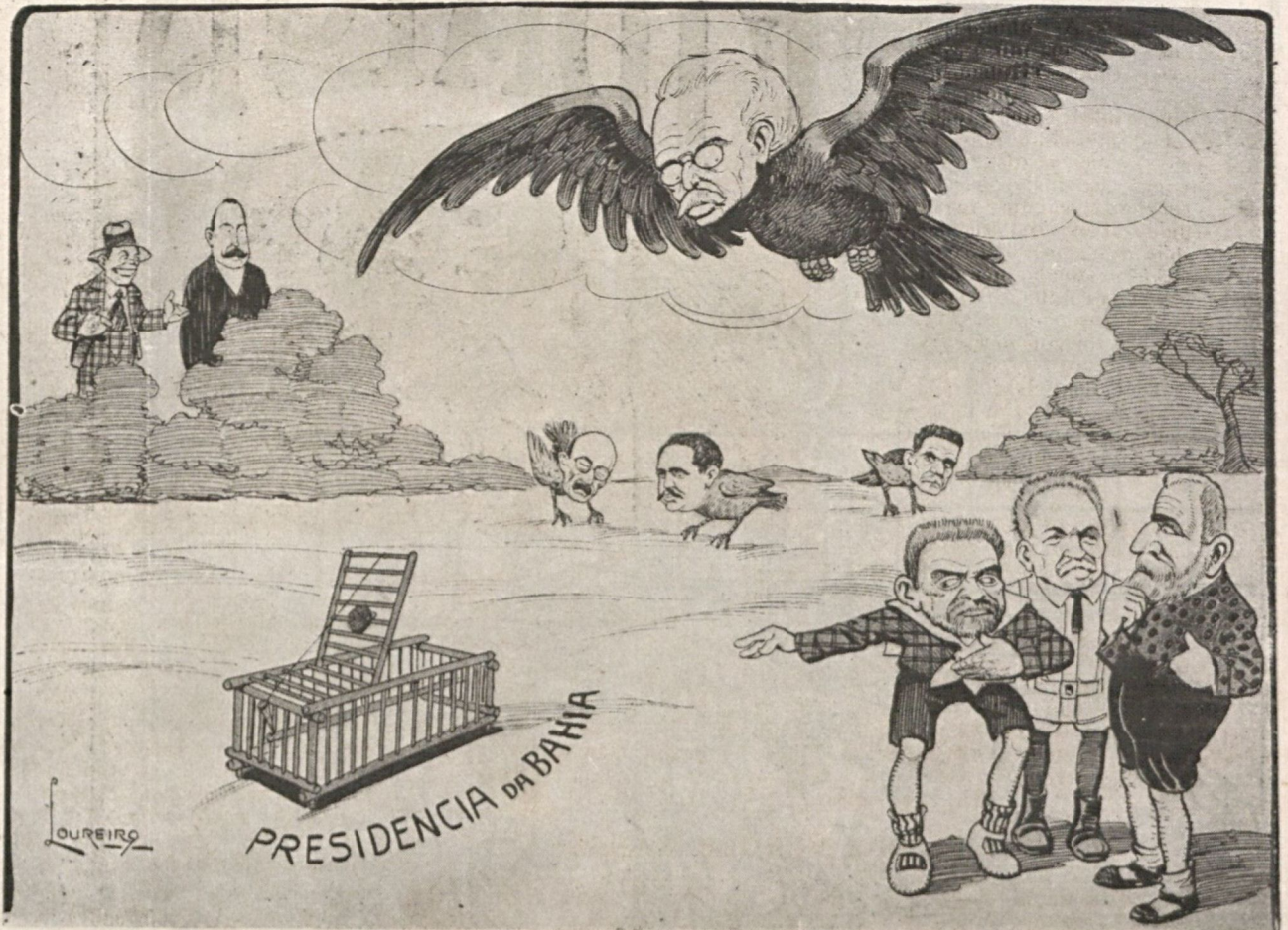
—O' moço ! *Q'anto* se paga *p'r'isto* ?

Mas não é só isso. Vejamos, por exemplo, mais isto :

NA TERRA DOS VERDES MARES

Gracioso grupo na praia do Mucuripe — Ceará — Atracação de uma jangada para realização de uma festa em beneficio das victimas da sêcca

POLITICA DA BAHIA: alçapão estrategico

"Tem provocado muitos commentarios a ideia da candidatura Ruy á presidencia do Estado da Bahia, lançada pela folha do Sr. Severino Vieira e tida geralmente como uma estrategia politica, para não dizer cilada..."—(*Das nossas notas*)

Severino :—Que dizem á ideia, hein ? Com o pretexto da conciliação entre os melros bahianos, armei o alçapão para apanhar o Ruy...

Luiz Vianna e Zé Marcellino :—Ideia genial ! Você bem mostra que não perde a maré !...

Antonio Muniz, Arlindo Leone e José Tourinho : — E nós, então ? !... Ficamos de fóra ? !...

Seabra : — O Severino está maluco !... Pois elle não vê que o alçapão é pequeno de mais para uma aguia ? !... Quando muito póde apanhar algum dos tres... tico-ticos !...

Zé Povo : — Isso é que elle não quer ! Convem-lhe é o Ruy no alçapão, para lhe deixar a vaga no Senado Federal...

E' uma pretenção e *pretensão* de... vira-bosta, essa do *espia-maré*...

"Para este outro;—a inspiração
Vir-me-*há* dos olhos teus,
—D'esses olhos que estão—6
Sempre embebidos nos meus..."

Tão descuidado, que, além do inutil *h* na tmese do verbo, quebra o verso dos olhos, fazendo d'elles, uma simples *questão*...

Não ha como perdoar-lhe taes descuidos, senão levando-os á conta da embebedella constante em que estão os seus olhos *nos* d'ella—phenomeno justificativo até de cousas mais graves...

Oscar Austregesilo (Brum, Pernambuco) — Nosso companheiro Alfredo Storni recebeu com especial agrado o seu artistico e muito original cartão de saudações.

Todos aqui admiramos a sua rara habilidade e paciencia chineza.

Nessa arte pouco conhecida e cultivada, entre nós, o camarada mostra-se um profissional de mão cheia ; e, não resta duvida : anda sempre com o canivete bem afiado...

Luiz Gonzaga Coelho (Jaboatão) — Ser assignante é um excellente predicado que muito se recommenda á nossa gratidão.

Quanto ás condições da collaboração, não ha nenhumas ! E' só escrever, em prosa ou verso, e e sujeitar-se ao exame que aqui fazemos antes de publicar qualquer cousa.

Club F. Fidalgos de Ramos (Lá mesmo) — Agradecidos pelo convite "para tomar parte no ESPECIAL COSIDO offerecido á imprensa carioca, *no dia do corrente*...

Não encontramos essa *data* na folhinha, e, por isso, não podemos ou pudemos comparecer...

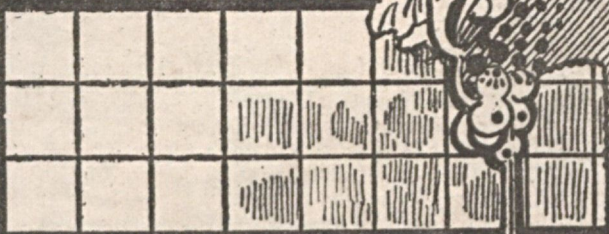
Pelo que vemos, comece-se por ahi muito queijo... com os cozidos...

Carlos Wing (Recife) — Felizmente o Gonçalves Maia não teve papas na lingua e com ella escangalhou a futrica do Rosa, em plena Camara

Aliás, não ha quem ignore a *força* do conselheiro Houbigant...

Póde elle espalhar os seus *perfumes* amoniacaes como quizer, que ninguem deixará de pensar intimamente :

—Qual ! Não é com essas que tornarás a engazopar os pernambucanos. Quem te não conhecer que te compre...

DR. CABUHY PITANGA

FIDALGA
CERVEJA
DA
MODA

REPORTAGEM ALEGRE DA GUERRA

Uma musica improvisada nas trincheiras francezas.
Por onde se vê que o diabo da guerra não é tão feio como se pinta...

A PROPOSITO DA GUERRA

A FRANÇA JULGADA POR UM ALLEMÃO

De regresso da França, escreve, no *Tag*, de Berlim, o Dr. Delius:

"Surprehendeu-me devéras o espirito guerreiro que reina na França, o qual nasceu da convicção unanime de que a França defende os seus lares e a sua civilização contra uma invasão de barbaros, chefiada pelos Hohenzollern.

Um joven sargento que, tendo-se tratado de um ferimento grave, voltava para a linha de fogo, disse-me, com a maior naturalidade e firmeza:

— Preferiamos morrer até o ultimo a nos submettermos.

O soldado francez tem, relativamente aos outros soldados, uma superioridade evidente, qual a de ser e se sentir cidadão — em vez de obedecer machinal e cegamente a uma disciplina — e comprehender os deveres que aquelle titulo lhe impõe, para defender a patria.

E' nesse patriotismo consciente que os francezes têm encontrado, desde o começo, a sua força de resistencia em que o Exercito e a Marinha assentam hoje a sua tenaz vontade de vencer. E elle lhes teria, sem duvida, permittido supportar provações muito mais terriveis do que as, até hoje, soffridas.

A esse proposito, dizia-me um politico:

— Nossos filhos dão a vida pela victoria e nós, os paes, acceitámos esse sacrificio. Durante quarenta e quatro annos soffremos em silencio. E, apezar d'isso, não queriamos a guerra... Uma vez, porém, que a Allemanha a desencadeou, lutaremos até o fim, isto é, até o seu anniquilamento."

O HYMNO DE MAMELLI

O hymno de Gioffredo Mamelli é, na Italia, o que o *Chant du Départ* é na França. Eis a historia d'aquelle hymno e do seu autor:

"Filho do contra-almirante Giorgio Mamelli, de origem sarda, o poeta Gioffredo Mamelli nasceu em Genova, em 1827. Desde a sua adolescencia, começou elle a dar prova de ardente patriotismo; o seu enthusiasmo e a sua audacia exerceram vivissima influencia na mocidade genoveza.

Foi em 1847 — tinha elle então vinte annos — que Mamelli compoz o hyno *Fratelli d'Italia*, o qual se tornou o canto nacional de 1848.

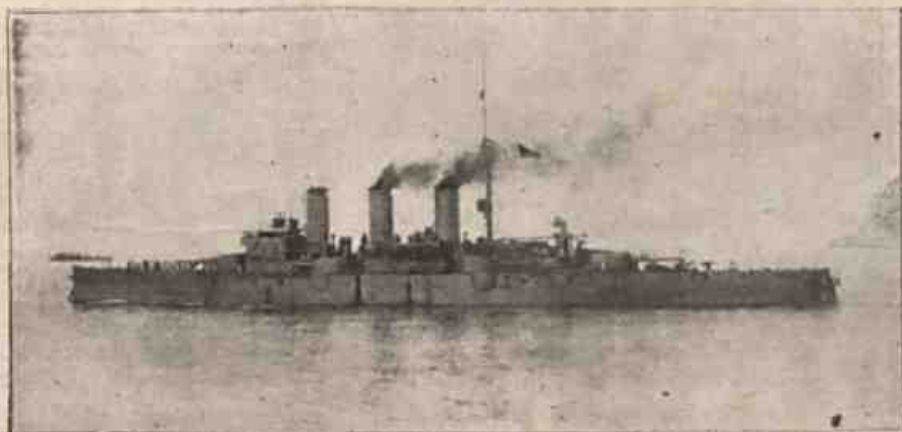
Mamelli, que fôra um dos primeiros voluntarios apresentados nos campos lombardos, seguiu Garibaldi a Roma, patenteando sempre a mais bella coragem. Ferido num perna, a 3 de Junho de 1849, soffreu a amputação a 19 do mesmo mez e morreu a 6 de Julho, tres dias após a quéda da Republica Romana.

O autor da musica, Michele Novaro, nasceu em Genova, a 23 de Dezembro de 1822 e morreu a 21 de Outubro de 1885. Foi um compositor muito estimado, notorio principalmente pelas suas romanças.

As poesias de Mamelli, publicadas em Genova no anno seguinte ao da sua morte, com um sentido prefacio de Mazzini foram reeditadas em Tortona em 1859. O hymno *Fratelli d'Italia* — que o mundo hoje conhece com a denominação de "Hymno de Mamelli" — foi sempre considerado, na Italia, um dos seus mais bellos cantos patrioticos e tanto a lettra como a musica eram ensinadas, nas escolas, ás creanças que hoje são homens e estão em armas."

AS RESERVAS DE FARINHA DE TRIGO NA ALLEMANHA

Declara o *Times*, de 14 de Junho, que o governo allemão resolveu augmentar a ração diaria de pão para as pessôas occupadas nos trabalhos pesados manuaes, assim como fazer certas concessões, relativa-

A ITALIA NA GUERRA

O cruzador-couraçado *Amalfi*, quando em cruzeiro de vigilancia no Adriatico

A GUERRA E A RELIGIÃO

Uma missa campal na zona da guerra, na fronteira da Italia com a Austria

mente á distribuição de *tales* de pão nos logares onde se costuma reunir maior numero de excursionistas. Consta que as reservas de farinha de trigo existentes representam exactamente o dobro das ex,istencias verificadas na occasião do primeiro arrolamento, e acredita-se não ser necessario começar com o consumo da colheita d'este anno, antes de fins de Setembro ou começo de Outubro.

PENSAMENTOS DO COMEDIOGRAPHO GUINON

Quando rebentou a guerra, nenhuma classe, em França, duvidou tanto da nossa victoria como a dos financeiros. O realismo brutalmente imperioso da Allemanha, ha longo tempo os subjugara, assombrando-os; e esses homens de negocios obcecados, tinham esquecido que, mesmo na guerra, nem sempre o menos honesto é o mais forte.

*

Na guerra em que se engalfinham, talvez a França e a Allemanha deixem de comprehender, tanto uma como a outra, o estado de espirito de uma nação neutra; mas as causas desse erro commum são radicalmente diversas: na Allemanha, é o egoismo; na França, a necessidade de ser amada.

OS EVIDENTES

O general inglez Jan Hamilton e o general francez Gouraud, antes de gravemente ferido nos Dardanellos

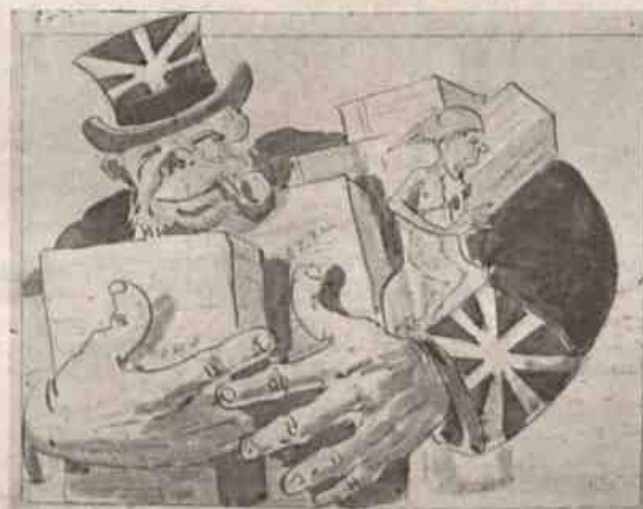
O PEDITORIO

Wenceslau : — Os senhores queixam-se da secca e pedem auxilios... Entretanto, eu tenho mais razão de me queixar; não da secca, mas da inundação de pedidos de auxilios, que me vêm de toda a parte...

Se isso continúa assim, quem pede auxilio ou soccorro sou eu !

DESENVOLVIMENTO FRIGORIFICO

As vaccas :—Bonita, a nossa sorte ! Temos que embarcar como os reservistas para regiões frias, onde seremos recebidas friamente... Brrr !...

Ingrata patria ! Não possuirás os nossos couros com essa mania que agora te deu de progresso exportativo das nossas carnes !...

AMOR COM AMOR SE PAGA

O commercio protesta, e com razão, contra o bloqueio que a Inglaterra fez aos productos destinados ao Brazil, como está provado com a captura do *Belgrano*...

Depois, — cumulo do egoismo ! — querem que se condemne o bloqueio feito a *John Bull* pela Allemanha...

MUSICA SEM FIM

A campanha da Polonia e adjacencias, com seus interminaveis avanços e recuos, dá ideia de uma grande sanfona desafinada, cujo folle, estragado, já perdeu bôa parte da pressão... Quando, ó céus ! quando essa gaita entregará o ultimo sopro ao Creador ? !...

«O MALHO» EM S. VICENTE DE PAULO

(ESTADO DO RIO)

Casamento do Sr. Felix de Carvalho, negociante, com a gentil senhorita Maria Barbosa de Carvalho. Testemunharam o acto civil e religioso o Sr. Domingos José Ribeiro, estimado negociante d'esta praça e D. Etelvina Mello e seu esposo, Servulo Mello, advogado em Capivary.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BHLL

otafogo "versus" Rio Cricket

No campo do Botafogo, teve logar este encontro do qual sahiu vencedor o primeiro pelo "score" de 3 a 1.

No segundo "team" tambem sahiu victorioso o Botafogo por 3 "goals" a o.

America "versus" Bangu'

Este "match" realizou-se no campo do America, e esteve bastante animado.

O Bangu' repeliu bem os embates de seu forte adversario.

No final, coube a victoria ao club local, pelo "score" de 6 a 1.

O jogo dos segundos "teams" terminou com a victoria do America, por 6 "goals" contra o do Bangu'.

"MATCHES" PARA AMANHÃ

1ª divisão

Flamengo "versus" Fluminense — No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

S. Christovão "versus" Bangu' — No campo do Fluminense, á rua Guanabara.

2ª divisão

Mangueira "versus" Andarahy — No campo do Carioca, á Estrada D. Castorina.

Villa Isabel "versus" Carioca — No campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico.

3ª divisão

Paladino "versus" Ingá — No campo do America, á rua Campos Salles.

TAUROMACHIA — O Sr. José Luiz Barbosa (El Figuereño), residente em Pelotas, Rio Grande do Sul.

TURF

DERBY-CLUB

Grande Premio Cosmos — Vencedor Campo Alegre

Pouco concorrido foi o "meeting" de domingo ultimo, no bello hippodromo de Itamaraty, e a distincta sociedade teve, para arrefecer o enthusiasmo, que costuma elevar o brilho de sua festa, o mau tempo, que se manteve carrancudo e humido, devido á chuva que ininterruptamente cahia.

A nota sensacional do dia, foi, sem duvida, a feia derrota do afamado "crack" Heredia, que d'esta vez provou não ser um "raceur" de primeira, embora já o tenha sido, porque de "expresso" que era passou a "matruco", com evidente desapontamento d'aquelles que ainda esperavam ver affirmados os fóros de que vi-

CAMPO ALEGRE, 3 annos, por Mintagon e Lorgnette, do "Stud" Campo Alegre, pilotado por M. Michaels, vencedor do "Grande Premio Cosmos", realizado domingo passado, no Derby-Club

nha precedido os 42:000$, de grande parelheiro, em menor distancia.

E é preciso dizer que nem deu para "trenar" a carreira, pois logo depois da primeira volta para entrar na recta, já havia sido apanhado pelo filho de Mintagon e Sultão, que de passagem deixaram longe o "crack" argentino, esgotado, em ultimo, e em ultimo chegou!

Teve o Dr. Alfredo Novis o prazer mais uma vez de ver vencedor o seu pupillo Campo Alegre, que conduzido pelo já celebre jockey americano M. Michaels, conseguiu vencer a maior prova do dia, o

A FUTURA VIAGEM DA URUCUBACA

"Dizem que, após o seu reconhecimento no Senado, o marechal *Dudu'* irá para a Allemanha."—(*Dos jornaes*)

Dudu':—Aqui vou eu, amigo Kaiser, para refugiar-me á sombra da tua portentosa espada! Eu tambem sou Von Seca...

O Kaiser (levantando os braços em signal de... misericordia):—Pardon, kamerada! Vaça aldo...

Zé Povo (collocando-se de permeio):—Vae para Berlim? Está resolvida a guerra! Está a Allemanha no matto sem cachorro! Está desgraçada!...

"Grande Premio Cosmos", seguido de Sultão, Offaly e Heredia.

Continúa, pois, a predominar nas corridas, como vem acontecendo desde o inicio da estação sportiva, o azar, e na corrida que vimos de commentar venceram os *out-siders*, tendo sido derrotados todos os laureados na ultima corrida do Jockey-Club.

O movimento da casa das apostas foi de 97:739$, nos sete pareos de que se compunha o programma.

O divertimento começou antes de 1 hora da tarde e terminou antes de anoitecer.

Eis o que se passou na corrida e os pareos tiveram por vencedores :

1 pareo—1.500 metros — Divette (A. Fernandez), em 1° e Conquistadora (D. Ferreira) em 2°.

2° pareo—1.500 metros—Kalko (D. Suarez), em 1° e Buenos Aires (Le Mener) em 2°.

3° pareo—1.609 metros — Estilhaço D. Suarez), em 1° e Guatambu' (A. Fernandez) em 2°.

4° pareo—1.609 metros — Dreadnought (I. Carneiro), em 1° e Diamant (O. Coutinho) em 2°.

5° pareo—1.609 metros — Hebréa (J. Coutinho), em 1° e Saxham Beau (D. Vaz em 2°.

6° pareo — "Grande Premio Cosmos" — 2.450 metros — Campo Alegre (Michaels), em 1° e Sultão (Le Mener) em 2°.

7° pareo—1.609 metros — All-Right (R. Cruz em 1°, Minas Geraes (J. Coutinho) em 2°.

JOCKEY-CLUB

Realiza amanhã o Jockey-Club a decima quarta corrida do anno, com um programma de oito pareos.

Serão disputados nesta corrida o "Classico America do Sul", em 1.450 metros, com o premio de 5:000$ e o "Classico Brazil" em 1.850 metros, tambem com a mesma dotação.

Acham-se inscriptos: no 1°, Triumpho, Eloah, Bulgaro, Interview, Iceberg, Escopeta, Estilhaço, Zoé, Mysterioso, Houli, Piá, Estilete, Energica e Escopeta e no 2°, Flaneur, Togo, Morro Alto, Conquistadora, Patrono, Record, Dictadura, Samaritano, Dreadnought e Disturbio.

O programma promette um bom desempenho, composto como se acha, de elementos de successo: pareos bem confeccionados e bem concorridos. Uma bella corrida, emfim, a de amanhã.

TAÇA SEABRA

E' a seguinte a classificação dos 18 primeiros chronistas sportivos, concorrentes á Taça Seabra:

	Pontos
Jorge Soares	129
Daniel Blatter	128
Adjalme Corrêa	128
Ludgero Guimarães	127
Arthur Vianna	118
Luiz Meirelles	117
Netto Machado	116
Osorio Dutra	115
Rigoberto Baptista	113
Eduardo Bahia	113
Cardoso de Almeida	113
Francisco Valle	113
Briani Junior	112
Mauricio Belmar	112
Luiz Nascimento	111
J. Lapa	110
Raul de Carvalho	109
Fernando Costa	108

SARGENTOS DE ENGENHARIA

Os correctos sargentos do 2° Batalhão de Engenharia, destacado no Estado do Paraná, "posando" especialmente para *O Malho*. Relevem-nos a omissão dos nomes por falta de espaço, e para dizer melhor da expressão collectiva do quadro.

O QUININO DA EMISSÃO

A proposito da reunião das commissões de Finanças da Camara e do Senado, no palacio Guanabara

Dr. Wenceslau : — Resolvi convocar as juntas medicas da Camara e do Senado, para uma conferencia sobre o *nosso* doente: o Brazil. Já lhe appliquei os remedios do Dr. Sabino, mas o doente peorou... Recebi então esta ambulancia do Dr. Cincinato, mas ao ser conhecido o que continha — quasi tudo cataplasmas e ataduras — choveram substituitivos e reclamações, que foi um — Deus nos acuda !

Zé Povo : — Mas o doente... de que soffre ?

Dr. Wenceslau : — Soffre de... inanição. Tem uma febre damnada e uma sêde terrivel... de dinheiro !

Drs. Glicerio e Cardoso de Almeida : — Para essa febre só o quinino da emissão !

Dr. Cincinato : — Na minha ambulancia, embora disfarçado, ha um pouco d'esse quinino...

Zé Povo : — O *quantum satis*... para S. Paulo...

Drs. Alcindo Guanabara e João Luiz Alves : — Mas é de grandes dóses, de dóses massiças, que o doente precisa...

Drs. Bulhões, Sá Freire, Antonio Carlos e Carlos Peixoto : — Não apoiado ! O doente nem precisa de quinino ! O quinino estraga o estomago ! A therapeutica moderna baniu o quinino !

Dr. Wenceslau : — Assim, com opiniões tão radicalmente oppostas, não vamos lá das pernas... Não haverá um meio termo para harmonisar a exigencia d'estas reclamações com o receituario d'esta ambulancia ?

Dr. Alvaro Baptista : — Ha o meu ! Se o quinino da emissão não salva o doente, applacando-lhe a febre e a sêde, lembro a minha velha ideia : a subscripção publica...

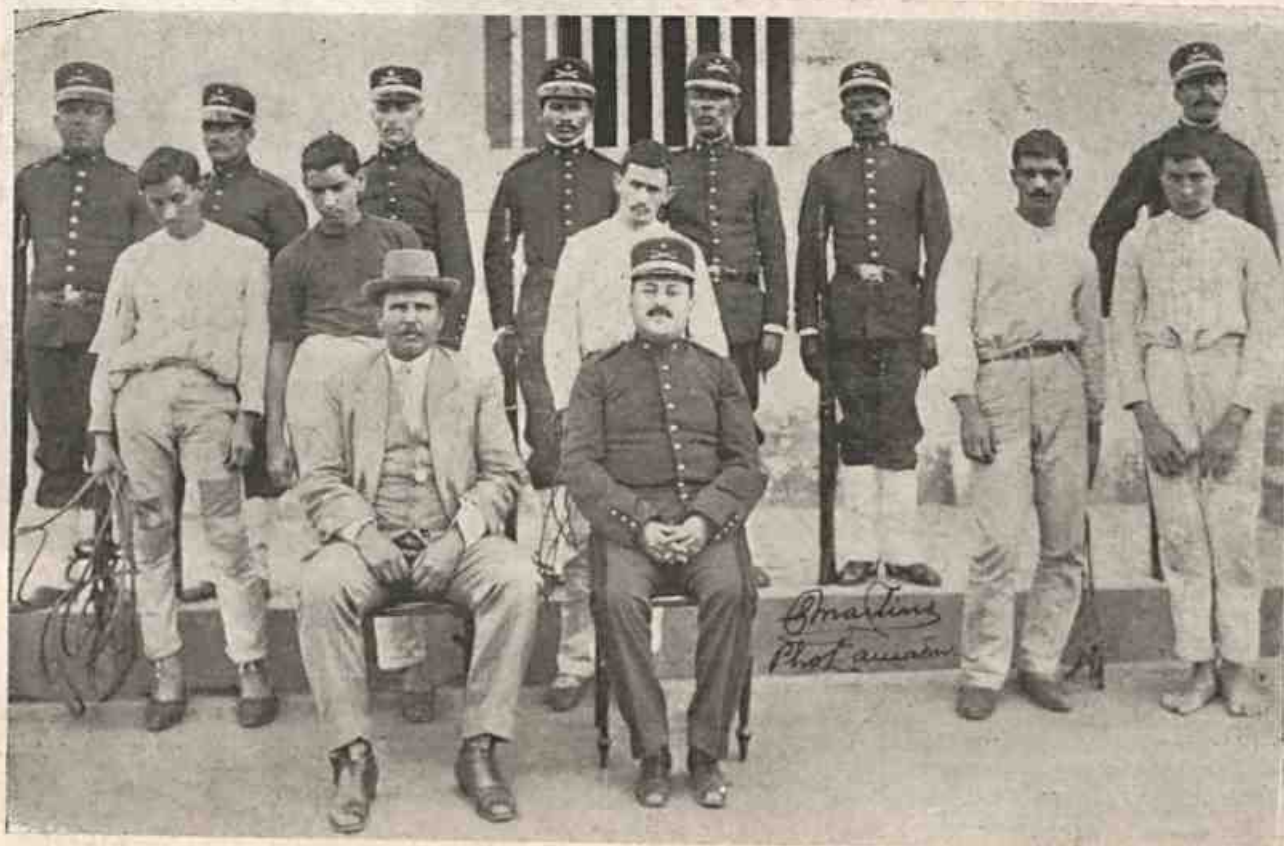
Dr. Felix Pacheco : — Muito bem lembrado... para se fazer o enterro do doente...

Zé Povo : — Ora, ahi está uma grande previdencia ! Porque a situação é esta : se o doente escapar da molestia, não escapará da cura !...

A ITALIA NA GUERRA — Forças italianas marchando para a zona da guerra e, de caminho, arrancando os marcos da fronteira com a Austria

QUADROS DA RELIGIÃO CATHOLICA

Primeira communhão de meninas e meninos, na parochia de Capivary, do bispado de Campinas, S. Paulo — onde é zeloso Vigario o Conego Samuel Fragoso, presente neste quadro

LADRÕES E ASSASSINOS

Quadrilha de assassinos e ladrões de cavallos, que assolava os Estados do Rio, Minas e Espirito Santo, e que ultimamente foi capturada em Santo Antonio de Padua. Sentados, destacam-se : o Sr. Annibal Côrtes, delegado de policia, e o sargento Octavio Monteiro, commandante do destacamento da Força Policial, em Padua. Vêem-se os criminosos, entre a espada e a parede...

CIUME

Ao amigo Juquinha Barros (Portella) :

Paixão maldita que atribula o peito,
Fogo infernal que o assola furibundo,
Se é lá no inferno que tu foste feito,
Porque vieste incendiar o mundo?

Foi, por certo, Satan, o ser immundo,
Que, para vêr o humano ser, sujeito
Ao imperio da loucura, atroz, profundo,
Lembrou-se de impingir-lhe este defeito.

Por tua causa, oh! ciume tentador,
Quantas vidas já não se têm findado,
E quantos corações, em forte dôr?!...

Melhor seria que o bom Deus eterno
O transformasse em reu, por ser culpado,
E mandasse o ciume para o inferno!

Virgilio Nunes (Dous Rios, S. Fidelis)

*

A' gentil senhorita Alonsina P. Floresthe, Pelotas (Sobre um seu pensamento publicado n'O Malho n. 670) :

Assim como as divinas palavras do Nazareno, davam allivio e conforto aos que soffriam; assim tambem o vosso delicado postal, — filho de uma alma grande e generosa me veio suavisar as chagas do coração. — Luiz da Costa Leite (Piracicaba, S. Paulo)

*

A morte é a capitulação de todos os obstaculos da vida. — A guerra é a ceifa da juventude.—José Maria Araujo (Braz, S. Paulo)

*

O amôr é um sentimento que quanto mais nos faz soffrer mais attrahente o achamos.

— Quando dous corações se amam sinceramente, não ha

RIQUEZAS DO NORTE

Uma vista do seringal "Santa Cecilia", no Rio Panhiny, do Sr. J. A. Granjeiro. Sobre os ns. 1, 2 e 3, vêem-se os Srs. Luiz Campello, Raymundo Campello e Licinio Bezerra, os dous primeiros empregado e gerente do "Santa Cecilia", e o ultimo gerente do seringal "S. Lourenço". A' frente, a borracha prompta para exportar.

RELIGIÃO EM FAMILIA

Grupo tirado após o acto da enthronisação do quadro do Sagrado Coração de Jesus. em casa do major Honorio Hilarião de Almeida, no dia 1° de Julho d'este anno. Essa residencia é no sitio Alagôa Nova, municipio da Garabira Parahyba do Norte.

forças capazes de os separar, pois, o amôr é uma fortaleza inaccessivel aos conselhos e odios dos maldizentes e invejosos — Joaquim P. Santos (Campinas)

*

CONFISSÃO

Foi loucura talvez, porém, que importa,
Amar-te com tamanho desvario!
Meu pobre coração, horas a fio,
Teu feliz coração contricto exhorta!...

Por merecer-te um riso vive morta
Minh'alma de cantor rude e sombrio.
Amar-te com tamanho desvario,
Foi loucura talvez, porém, que importa!

Ai! se não fôra o teu amôr, de certo,
Eu não vivera um ápice de calma
— Caravana perdida em vil deserto!

Flôr de graça, fulgindo entre as mais flôres,
Quem póde vêr-te sem que sinta n'alma
Pulsar um coração louco de amôres ? !

Jeuville Oliver (Bahia)

ADEUS

. . . .
A minh'alma, deserta de esperança,
Já não póde sonhar! Meu Deus é tarde
A vida já passou."

Cazimiro

Esplendorosa chamma que das alturas incommensuraveis num oceano de luz, immerges o busto da formosa terra de Santa Cruz, dando a seiva da vda aos seus campos que, matisados de flôres, se nos deparam cheios de poesia;

Lua, pallida soberana das alturas, que fulguras e reinas no sumptuoso salão da natureza, indiscreta testemunha dos idyllios amorosos que trazem os corações amantes plenos de illusão;

Estrellas coruscantes, que ornaes o azul do céu, dando-lhe a poesia mystica que enleva o coração tocado pelas settas de Cupido;

Arvores que, ao perpassar de Zephiros, vos agitaes, como que experimentando uma sensação voluptuosa;

Rios murmurantes, que colleaes atravez das campinas soltando, á calada da noite, essa melopéa monotona e suave que faz germinar no coração humano uma saudade indeleve de alguem por quem palpita, geme e chora;

FESTAS AO AR LIVRE

O grande "pic-nic" do Grupo dos Libertos : um aspecto do desembarque na Ilha do Engenho, uma das perolas da formosa Guanabara. *(Cliché Euclydes do Nascimento)*

PHILANTROPIA CARIOCA

O pavilhão do chá, na Quinta da Bôa Vista, durante a grande festa em beneficio das victimas da secca do Nordeste. Esteve sempre cheio e rendeu contos de réis, graças á generosidade da selecta freguezia

Lagos serenos, que tendes as placidas aguas sulcadas pelos cysnes de alvissimas pennas;

Praias marinhas que, osculadas pelas ondas, á argentea luz da lua inspiraes amôr;

Auras aromatisadas que não podeis levar o pensamento, os suspiros de amôr, os ais saudosos, áquelles a quem são dedicados;

Flôres mimosas dos jardins viçosos ,que impiedosas mãos ainda não tocaram para ornamentar o collo perfumado da donzella, e que vos offereceis aos beijos innocentes dos volateis colibris multicôres;

Passarinhos que cantaes tão docemente, cujos trinares tanta vez ouvi—adeus !

Fugindo aos pungentissimos martyrios de uma illusão, minha alma de vós se aparta, para repousar sob a algida lapide, no negror insondavel do para sempre bemdito sarcophago—o Esquecimento!.. —C. de Barros (Rio)

*

VOEMOS

Ao poeta e amigo Henrique Junior :

"...A existencia é bôa
Só quando é livre. A liberdade é a lei.
Prende-se á aza, mas a alma vôa..."

Guerra Junqueiro

Poeta divino, lendo versos teus,
Conheci, no soffrer, que és meu irmão;
E, qual Jesus em mãos de Phariseus,
Tens no peito ferido o coração.

Já que o soffrer amortalhou-te o nome,
Com Deus voemos á amplidão etherea;
Que esse destino atroz que te consome,
Já me tombou no abysmo da miseria !...

Wanderley dos Reis

*

A' quem comprehender... :

Unicamente o desprezo eterno poderá servir de vingança contra aquella a quem num infeliz momento dedicamos a nossa amizade e que nos feriu com uma traição ! — G. Ferreira (Rio Verde, Goyaz)

*

POSTAL

I

A' intelligente pensadora Dolores Só :

..."Fui encontral-o a plantar"... adivinhem o que ? Flôres ? Não : cenouras !..."

Humilde e desherdada é minha vida.
Pobre, embora, com a sorte estou contente.
Aos prazeres eu vivo indifferente,
Nesta minha pobreza indefinida !

Pretendo, assim, viver eternamente,
Nesta simplicidade desmedida !
Procuro sempre a paz desconhecida,
Onde o peccado entrar, Deus não consente.

Mas pequei... serei, mesmo, castigado !...
Meu pobre coração tem um peccado !...
Como tremo de medo... ai... que pavor !

Ao Todo Poderoso, eu me confesso !...
Ajoelhado, meu Deus, perdão vos peço ! !...
— Tive inveja do pobre lavrador !

João Guerreiro (Minas)

*

O Brazil, subjugado e vencido pela mais inculta potencia da Africa, não desceria tanto aos olhos da civilização, como o *Urucubaca* sentar-se no Senado brazileiro.—A. Cajarana (Pombal, Bahia)

*

Ao Sr. José Maria Araujo (Braz, S. Paulo) :

A mulher ,apezar de nos mostrar algumas vezes carinhos, outras nos demonstra a perversidade do seu vil coração.—Roberto Cabral (S. Lourenço, Rio Grande do Sul)

*

Está conforme C. P.

"Vida y Muerte"
LETRA DE BRAZILIO MAGALHÃES
MUSICA DE BERNHARDT WAGNER
BOLERO
A' Exma Snra D. Maria Luiza Fleiuss
Con gracia
De tus pa-la-- - -bras ma-
-ti-vo De dicha y des-dicha infie-ro: Pues si me hablas, ai! yo vi--vo, Si no me hablas, yo me
muero. Si no me ha- blas, yo me mue-ro.
-ti-vo tu son-ri-so bus-co y quie-ro: Se me son-ries, ai! yo vi--vo, Si no son-ries, yo me
muero. Si no son-ri-es, yo me mue-ro.
Un solo tu be-so esquivo
Tu mira-da es cual a-
mf
a tempo

pi — do, cual un por di o ce — ro: Si das, limosna, ai! yo vi — vo, Si no lo das, yo me
ctivo fuego, o cual brilhante a ce — ro: Si me mires, ai! yo vi — vo, Si no me mi — res yo me
appassionato
mue — ro: Si das, limosna, ai! yo vi — vo; si no lo das, yo me mue — ro Si das, limosna, ai! yo
mue — ro: Si me mires, ai! yo vi — vo; si no me mi — res, yo me mue — ro. Si me mires, ai! yo
rall.
ten
vi — vo, si no lo das, yo me mue — ro
vi — vo, si no me mires, yo me mue — ro
1a vez
2a vez
f vivo

DOR SUPREMA

Ao Milton Véras

Dôr suprema e immortal! Sinto-te no recesso
de minha alma vazia, e sei quando blasphemas
nos embates da vida ou no dorido accesso
dos momentos de *spleen*, das cóleras supremas...

Escondo-te e, entretanto, ás vezes, te confesso:
decifro, minha dôr, teus intimos problemas
e, vencido talvez, na face tenho impresso,
o cansaço de quem se prende sob algemas

Mas, um dia haverá, de mal-contida magua,
em que eu hei de sentir os olhos rasos d'agua,
nas ancias da agonia ou da blasphemia louca,

E então tu deixarás meus intimos refolhos,
na lagrima final que me orvalhar os olhos,
na ultima confissão que me escapar da bocca...

GALLO NETTO

São José dos Campos, 1915

ULTIMO ADEUS!

Além tombava o sol no vácuo do infinito,
Guardando a morna luz na cálida pupila.
E eu, triste, tinha o olhar serenamente fito
No seu olhar febril que inda em meu ser scintilla!

O céu se amortalhava em seu langor bemdito,
Bebendo a luz do sol que pelo azul rutilla.
E a minha doce Ocilia em um murmurio afflicto
Deu-me um tremulo adeus que eterno em mim se
[asyla!

Vinha descendo a noite estupida e gelada,
E eu tremulo tambem com a alma amortalhada,
Parti, bebendo a luz do seu olhar bemdito!...

Na curva do caminho, a suspirar tremia,
E emquanto o seu perfil do meu olhar fugia
Além morria o sol no vacuo do infinito!!

Pacatuba, Ceará

HEMETERIO CABRINHA

FINIS VITAE

Morrer... dormir... talvez sonhar...
(Hamlet)

Basta! Basta! Silencio! Acabe-se o combate!
Deixa de palpitar, ó musculo da vida!
Em despedida tange um ultimo rebate
A' mentira do mundo e á esperança perdida!

Da tua rija fibra a força se desate
Nas loucas pulsações da derradeira lida.
A dynamia vence... Accelera o remate
A' funda vibração da dôr escarnecida...

.. ..

Não posso mais viver! Morrer... dormir... sonhar...
Dormir sem consciencia um somno-eternidade,
Liberto o coração da tortura de amar!

Mas não quero sonhar!... Não me condemne a
[Sorte
A ver em sonho eterno a virgem sem piedade,
Fazendo-me morrer no seio já da Morte!...

Rio — Abril de 915

D'ALENCASTRO

O JORDÃO

Céu do Oriente, ouro e azul, na enscenação da tarde!
Céu primoroso, céu das lendas ancestraes!
Contemplando o esplendor do teu pomposo alarde,
Tenho impetos de alçar-me ás regiões sideraes!

Que a Fama te enalteça e o Prestigio te guarde
Como a santa expressão dos sonhos divinaes!
Céu do Oriente, onde o sól, entre agonias, arde!
Céu primitivo, céu das lendas immortaes!

Na immota soledade onde em grandezas scismo,
Paira, como um rumor de encantada emoção,
O espirito tenaz do velho Christianismo...

E além, sentindo echôar dentro do coração,
Ouço, numa illusão do dogma do Baptismo,
O eterno farfalhar das aguas do Jordão.

BENEDICTO SALGADO

A ULTIMA VOZ DO ARTISTA

— Passará — disse alguem — por sobre este planeta
O deus da destruição final, o deus Mavorte:
Deixa, artista, o cinzel e abandona a palheta —
Que o Mundo já estremece em contorsões de morte.

E toda essa grandeza e essa natura forte,
Que o teu descomedido amôr busca e interpreta,
Tudo emfim rolará num cahos de sul a norte...
— Brilha na tela a flôr. Canta na lyra o Poeta:

Que importa a minha vida, a gloria soterrada
Nos escombros da Terra, e essa Arte que bemdigo?
Que importa que amanhã mais nada exista, nada!

Se sobre os restos d'esse universal jazigo,
Minha alma hade pairar contente, illuminada,
De ter sentido o Bello a palpitar comsigo?...

DOLORES SÓ

O VINTEM

Ao meu prezado amigo, o distncto caricaturista A. Rib.:

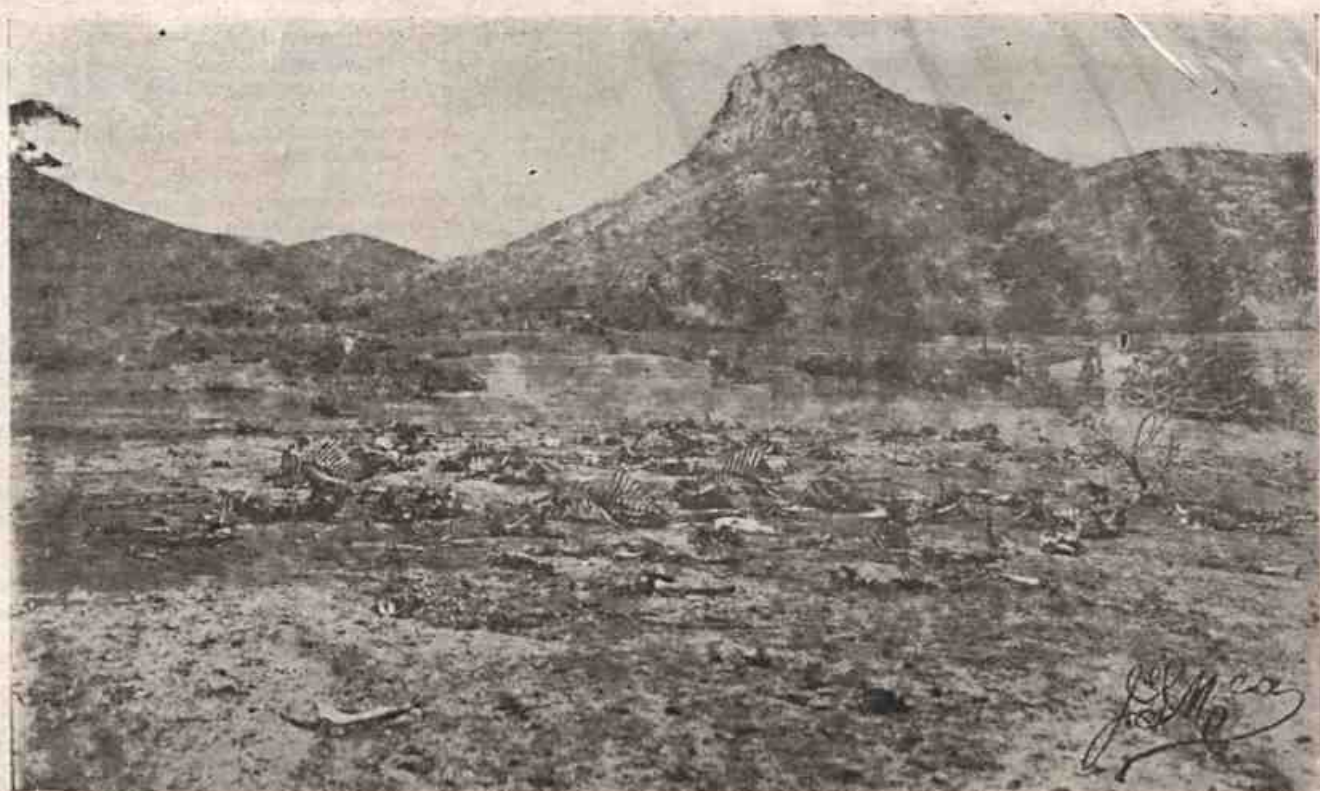
O' detestavel moeda, ó desprezivel cobre,
Que o portentoso odeia e que o avaro não ama,
Quem poderá te amar senão o servil pobre,
O' vil, negro vintem que a bolsa rica infama!

Ninguem uma virtude em teu seio descobre,
Que possa te elevar mais alto do que a lama;
E nada tens, sequer, de precioso e nobre,
Pois que este ingrato povo—"o sujo o vil"—te
[chama.

Só te olham com horror, com asco e com desdém,
E jogam-te por fim, ó infimo vintem,
Ao misero que passa em busca de um abrigo...

E passas para as mãos do pobre quasi nú,
Eterno caminheiro, errante como tu,
E vaes, viver, emfim, no bolso do mendigo...

CANTIMIRO BARATA

QUADROS DA SÊCCA NO CEARA

Um aspecto da fazenda do coronel João Pinheiro, no sertão do Ceará. Ainda no anno passado, essa fazenda produziu quinhentos e tantos bezerros. Este anno, porém, com a secca, ficou reduzida a um grande emporio de... ossadas. Apavorante e desolador !

Paisagem

(A proposito da photographia da fazenda do coronel João Pinheiro, aqui publicada) :

De luminoso sól sob o ingente cauterio,
segue a planicie além, monotona e deserta,
como extenso lençol, á vista descoberta,
da natureza iniqua ao caprichoso imperio.

Sem correyo sequer, sem mesmo um refrigerio,
de seccos vegetaes e pedras recoberta,
esta estranha região em noss'alma desperta
a sensação cruel de um vasto cemiterio.

Reina silencio hostil e indefinido em torno,
passa mesmo de leve e suspeitoso o vento,
sem ao menos trazer de um passaro o lamento.

E como d'este quadro o singular adorno,
sobre o sólo maninho e desolado, vêde :
—carcassas de animaes mortos á fome e séde.

Dr. Pompeu Brazil

Fundou-se na cidade de Baturité — Estado do Ceará, a "União Caixeiral Baturitéense", sociedade cujo ideal consiste na instrucção da mocidade do commercio.

A directoria eleita para o primeiro semestre e empossada em sessão solemne de inauguração é a seguinte :

Presidente honorario, coronel Alfredo Dutra de Souza; presidente effectivo, coronel Pedro Mendes Machado; vice-presidente, Francisco Chagas Souza; 1º secretario, José Maciel; 2º secretario, Raul Sampaio; thesoureiro, Paulo Hortencio.

Directores — Erico Motta, Jué Araujo Torres, João Paulino Netto, Juvencio Monte, Antonio Martins e Oziel Pinto.

Conselho de honra — Dr. João Ramos Filho, Dr. Pedro Catão, coronel José Pinto do Carmo, coronel Luiz Hortencio Medeiros e coronel Jeremias Arruda.

OS NOSSOS AO AR LIVRE

O Sr. José Meliga Filho nosso prestimoso vendedor no largo de S. Francisco, em animado "pic-nic", no arraial da Penha, acompanhado de sua familia e amigos.

CAMARADAS

Uma recordação do acampamento do 52º de Caçadores, no Campo dos Cajueiros— Santa Cruz. Da direita para a esquerda: J. Cunha, Santos Costa, Octaviano Curvello, Alberto de Moura, Lucindo d'Almeida e Vandeck Cardoso.

Postaes Femininos

A' minha irmã Alzira:

Auzencia! Quem não a sente? Quem poderá passar uma existencia inteira, sem que do seu amargo tenha provado o fél? Quem, no começo ou no occaso da vida, deixará de sofrel-a? Todos nós temos que nos acostumar, a soffrer resignadamente as contrariedades da vida. Fica certa que não ha bem que mais nos lisonjeie do que aquelle que alcançamos com o nosso soffrimento!

As contrariedades, que nos parecem agora um mal terrivel, verás, mais tarde, que são um bem. Nada nos torna as cousas mais apreciaveis do que tel-as esperado muito. Assim sabemos conhecer-lhes melhor o preço! — Abigail Medeiros (Entre Rios—Graças—Estado do Rio)

•

O homem detesta e busca a mulher, porque ella lhe é indispensavel como lhe é o fumo e o vinho. No coração do homem não medra o verdadeiro amôr, porque é um areal maninho, onde só impera o simoun da dissimulação. — Christina Sand (S. Paulo)

•

Ao amigo e collega Jean Valgean: (Ao lêr o seu pensamenta d'*O Malho* 689):

A Amizade sincera não morre; por mais transes porque passe o coração, não deixa evaporar de si a essencia subtil que o anima e conforta, servindo, mesmo, de allivio ao seu soffrer!... — Nina Dolora (Rio Vermelho, Bahia)

•

A' graciosa e intelligente collaboradora d'*O Malho*, Mlle. Abigail Medeiros:

Nunca devemos occultar as nossas dôres ou as nossas alegrias, se tivermos confiança na amizade de quem nos possa ouvir; mas se, pelo contrario, estivermos deante de quem nos é indifferente ou suspeito, devemos dissimular o mais euq podermos as nossas emoções, principalmente as que nos affligem: porque não ha nada mais grato ao coração adverso e pouco escrupuloso do que os soffrimentos alheios. — E. M. M. (Petropolis, E. do Rio)

•

Deus quiz que a dôr fosse nossa inseparavel companheira, acompanhando-nos do berço ao tumulo, expurgando-nos de todos os sentimentos máus, purificando-nos de toda a sorte de pequenas imperfeições, preparando-nos para a perfeição moral, rara e preciosa.

Deus quiz que o coração soffresse muito, intensamente, cruelmente, pungentemente.

Deus quiz tambem que essa dôr não fosse longa.

Que seria de nós, se a dôr atróz, infinita, cruciante, occasionada pela perda irraparavel de pae, marido, filho, nos affligisse a vida toda, com a intensidade do primeiro dia?...

Verdadeiro inferno de torturas, seria a vida e cançados de tanto soffrer não resistiriamos muito tempo.

Felizmente, Deus pôz em todo o coração grandes anceios de felicidade e salutares esquecimentos.

Dias decorridos, o balsamo consolador do tempo, cicatriza devagarinho a chaga da dôr, e a vida começa a nos sorrir melancolicamente, apresentando-nos quadros risonhos de felicidade esquecida, os quaes nos deleitam e nos encantam, ficando no coração, quasi feliz, sómente um vago perfume de melancolia e uma grande e immorredoura saudade. — Wanda Maritna (Goyaz)

Está conforme.

La Blonde

MOCIDADE EM FESTA

Commissão organizadora do grande *pic-nic* do Grupo dos Selectos, realizado em 1º do corrente, com grande successo, na formosa Ilha do Engelho. A contar da esquerda: Ernesto Nazareth, Mlles. Guiomar Azevedo, Alcidia Gonzaga, Antonietta Queiroz, Chiquita Faria e Fernando Soares.

(Clichê Euclydes do Nascimento)

1915

4ᵒ TORNEIO—JULHO e AGOSTO

Premios para 1ᵒ e 2ᵒ logares

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 217

2—1—A ave, vi com sentimento, engulio o insecto.
Antonio Floriano (Alagoinha, Parahyba)

1—2—Quando tomba na fogueira mostra que é um desastrado.
Braulio Aguiar (Muzambinho, Minas)

Ao distincto professor J. Brazil (Marangatú) :

1—1—1—Clodoaldo tem um signal que, na verdade, não é conhecido d'esta senhora.
Wald. Lemos (Padua)

1—2—Affirmo que, embora alto, toco este instrumento.
A. B. J. (Aquidauana, Matto Grosso)

2—2—Em um outeiro reparei no rio que pertence ao Paiz.
Alaíde (Bahia)

2—2—O *serra* achou um sacro na villa.
Attilano de Moura Alves (Canna Brava de Jacobina)

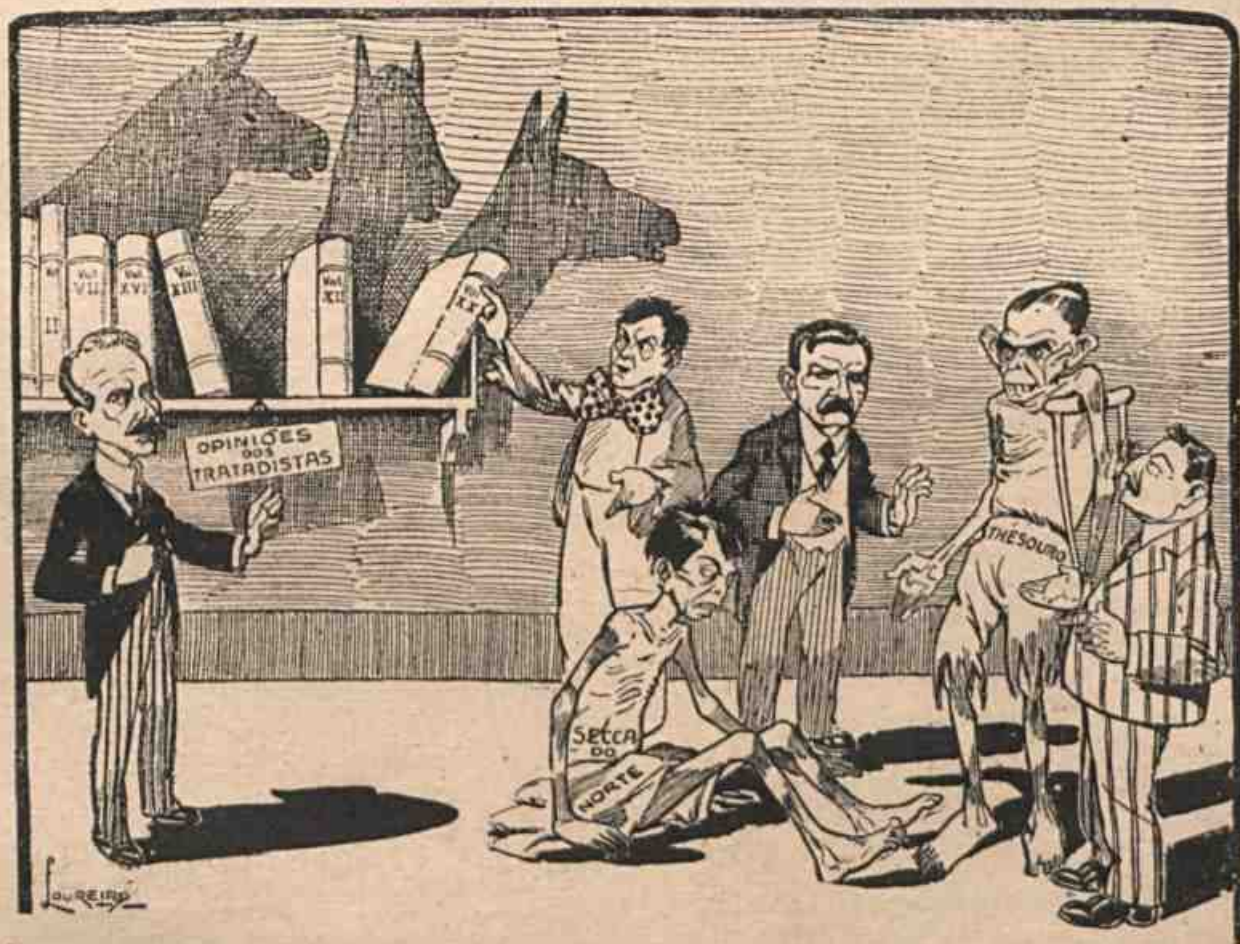
2—2—Vou descrever a côr do passaro.
Agenor José da Costa

CHARADAS ALEXANDRINAS 218 a 221

Para Estephania Manso decifrar :

2—A arvore Sagrada foi cantada no poema lyrico.
Argemiro da Silveira Bulcão

OS EPISODIOS DA SECCA GERAL E OS TRATADISTAS

"O Sr. presidente da Republica expoz com a maxima franqueza e lealdade, á commissão dos Estados flagellados pela sêcca, a situação financeira do paiz e do Thesouro, narrando tambem o episodio com o ministro da Fazenda, em virtude do qual haviam sido remettidos apenas 300 contos de réis por conta do credito de 5 mil contos votado para soccorrer as victimas da grande calamidade". — (*Dos jornaes*)

Wenceslau Braz : — Preciso pelo menos de mil contos, para soccorrer immediatamente esta desgraça !

Calogeras : — Mil contos ? ! Impossivel ! O Thesouro tambem está nesta situação de verdadeiro flagellado pela sêcca de dinheiro !

Wenceslau : — Nem quinhentos contos ?...

Calogeras : — Nem isso ! Quando muito, deixando-se de pagar muitos compromissos, póde-se arranjar uns trezentos contos... O resto só com a emissão...

Zé Povo : — Que me diz a isto, *seu* Bulhões ? Até o Calogeras appella para a emissão...

Bulhões : — Sim... mas... os tratadistas...

Zé Povo : — Não insista, mestre Bulhões ! Os seus tratadistas estão fazendo figura de sendeiro perante a realidade da nossa situação... Não insista nas suas theorias para não projectar no quadro a mesma sombra que elles projectam...

A INTERVENÇÃO NO MEXICO

UM PLANO SALVADOR

"Já está prompto o "appello" do presidente dos Estados Unidos, que tem de ser assignado pelas seis nações convidadas, e entregue ao general Carranza, afim de cessar o estado revolucionario do Mexico". — (*Dos jornaes*)

Wilson: — Meu caro Carranza de uma figa! Antes de qualquer outra intervenção, eis aqui o appello collectivo para te collocares nos trilhos.
Carranza: — E se eu não puder cumprir este appello?
Wilson: — Vae-se-*te ao pello!...*
(O Carranza, que o não é, fará uma carranca, mas desmaiará com o trocadilho dos appellos, dando a pelle á palmatoria de Tio Sam).

2—No promontorio ha d'este insecto.

Acreis (Urucará)

3—Por pouco preço se adquire este insecto.

Abel Trão (Amazonas)

3—A esperança é uma das virtudes que mais anima os infelizes.

Z. Ferino

CHARADA MEPHISTOPELICA 222

3—Busca no pé o que trouxe da cidade brazileira.

Boileau II (Pirassununga)

CHARADA BIFRONTE 223

3—Quem não tem ostentação
Não póde ter vaidade.

Zázá (Sangradouro, Bahia)

CHARADA EM TERNO 224

(Por lettras)

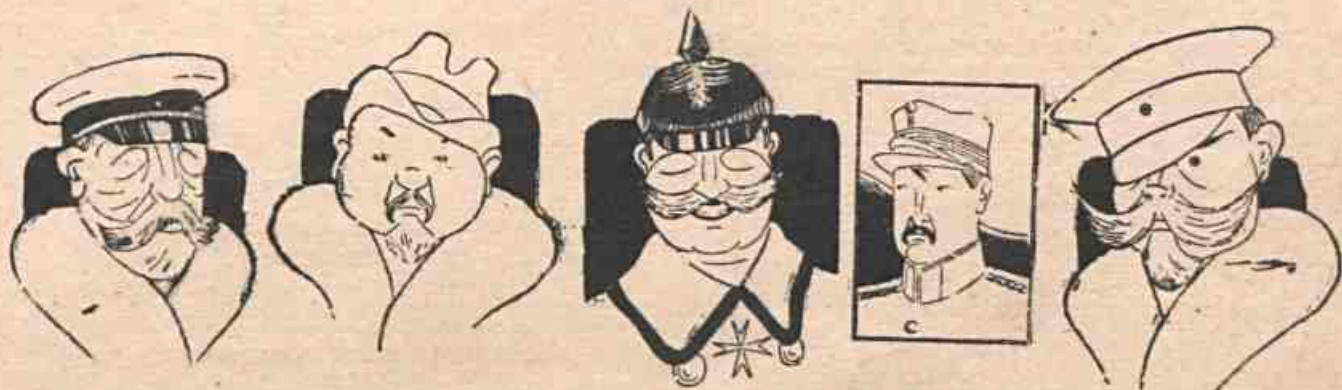
Foi na cidade, senhor,
Que a mulher poude avistar
Lá da China o imperador.

Zé Capenga (Jaboticabal, S. Paulo)

DEFINIÇÃO LIQUIDA DAS MEIAS MEDIDAS...

— Você acredita que se possa fazer a "emissão em dez dias", como quer o Wenceslau?
— E porque não? O Frontin até me disse que já fez a celebre *africa* da — *Agua em seis dias...*
— Mas... que tem isso com... as calças?
— Tem muito! Tem tudo! Que é a emissão, sem uma reducção nos serviços publicos, senão um pouco d'agua para matar uma sêde que, depois, continúa a existir, como d'antes?!...

CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

CRITICA SYNTHETICA

1) Jorge V; 2) Poincaré; 3) O Kaiser; 4) Alberto I; e 5) Nicolau II — celebrando, com suas expressões physionomica- o primeiro anniversario da grande guerra... (*Desenho do nosso collaborador H. Moutinho*)

METAGRAMMAS 225 a 227

(Varia a inicial)

5—2—A prisão vexa.

Za La Mort

(Varia a inicial)

2—2—Pessima é a pessôa que usa este instrumento.

B. Machado de Proença (Sorocaba, S. Paulo)

(Varia a inicial)

4—2—A vaidade não tem norma.

Batavo (Cruz Alta)

CHARADA INVERTIDA 228

(Por syllabas)

2—A copeira matou um morcego.

Beryllo

ENIGMAS CHARADISTICOS 229 e 230

Um consolo só me resta
Após feita esta charada:
Sómente pelos *valentes*
Ella será decifrada.

Pegue ligeiro na tercia
Colloque após a segunda,
Que logo terá o *furo*
D'esta enorme barafunda.

Adeante, já sem demora,
Pegue na prima e terceira
Que passará pelo *circo*
De tão facil brincadeira.

Posso ser planta formosa,
Mas na presente embrulhada,
Sou bem *difficil problema*
De solução complicada.

Apassis (Santos, S. Paulo)

A'... :

Para a boquinha adoçar-te,
Minha querida menina,
Dou-te aqui a prima parte,
Cousa bôa! Papafina!...

VALORISAÇÃO DO PIAUHY

"Sabido que parte da emissão do projecto financeiro destna-se á valorisação de productos da lavoura, apparece agora o côco babassu', do Estado do Piauhy, que dizem ser, materia prima para uma industria de muito futuro. Um d'estes dias, o deputado Joaquim Pires levou á Camara uma amostra d'esse côco". — (*Dos jornaes*)

Joaquim Pires: — Vae babassu'! Vae babassu', freguez?...

Felisbello Freire (*muito myope*): — Uê!... Temos o moleque das balas no Palacio Monroe?!...

Zé Povo (*explicando*): — Não, *seu* doutor! E' o Quincas Pires que anda cavando *tiros* na emissão... E por isso, quer mostrar a excellencia das *balas*... de côco!...

THE RIGHT MAN IN THE RIGHT PLACE

"Foi nomeado director do encaiporado Museu Nacional o Dr. Bruno Lobo, o mesmo que, ao tomar posse da sua cadeira na Academia de Medicina, durante o ultimo estado de sitio do quatriennio passado, não teve receio de fazer a mais vigorosa analyse da politicagem e dos maleficios d'esse quatriennio, e que causou profunda sensação". — (*Das nossas notas*)

E agora, que o nosso Museu fez acquisição de um *lobo* não empalhado, é muito natural que o illustre e competente *bicho* agarre a urucubaca d'aquelle estabelecimento, e, untando-a com unguento de "cheirosa creatura", a embalsame e classifique devidamente, com os disticos que todos já conhecem...

Só assim acabará a secca no norte, a crise no centro e o fanatismo no sul...

Se não gostar da *primeira*,
(Para que Deus te proteja)
Faze, crente e de carreira,
A segunda lá na egreja...

Isto feito minha *diva*
Palminhas terás aos pares...
E o *total*, p'ra que não *viva*,
E' *favor* então *matares*...

Zut

CHARADAS ANTIGAS 231 a 233

Ao amavel collega "Senhorita" :

Uma vez, que papelão!
Por mim simples brincadeira,—1
Que me esgotou a algibeira,
Fui á cadeia parar!...
Como havia eu de ficar,
Entre as grades da prisão
Como se fôra um ladrão?!
Puz-me então logo a chorar...

N'aquella dura incerteza,—2
Frio até, creio, senti!
Pois me lembro que tremi,
Quando vi a sentinella
Fiquei com cara amarella
E atacou-me tal tristeza,
Que jurei (com que firmeza!)
Jámais metter-me em querella.

Fui, d'esta vez, perdoado.
.. ..

Após um "carão maiusculo"
Da cadeia fui tirado
Quasi ao cahir do crepusculo.

Zé Caipora (Bebedouro, S. Paulo)

Ao collega Duque de Freixo :

Esta encrenca tão damnada,
Vou dizer com todo o affinco,
Que em começo não é nada,
Não é nada, mas é cinco.—2
Creio ser isto bem claro,—2
No que dou minhas razões;
Pois o todo eu bem deparo,
Só com cinco divisões.

Benedicto Pacini (Rio Claro)

Digo-te agora, — 1
Meu caro amigo,
Na sala verde — 1
Corres perigo.

Este sujeito
Que te apresento,
Quer te ferir
Com instrumento. — 1

VOZES POPULARES

— Ossuncê pori mi dizê qui fim lévô a tá tragéda da Gava?

— Deu tudo em agua de barrela, sá Maria!

— Uê!... E us assassino du Baron de Werta e di *sei* Gazolina?...

— Ora!... Quem tem padrinho não morre pagão.. Quanto mais quem tem padrinho e madrinha!...

— Cruço!... Si fosse nois qui matasse ou mandasse matá, coitara da sá Maria e da nhá Zuzefa!...

Já tava turo no xadreis...

Quando o avistares,
Todo arrogante,
Chega-te a elle,
Dá-lhe um purgante.

Arthur Martins Sampaio

LOGOGRIPHOS 234 e 235

(Arremedo de parodia)

Bolsos, que foram bolsos, dous buracos,
Hoje vazios da mais pingue feria;
Nem loiras, nem pratinhas, nem patacos,
Miseria !

Carteira chic, de extensões esguias,—7, 12, 13, 13, 8
Obra sublime, por um triz etherea !—1, 6, 3, 4, 8, 10, 2, 9, 5
Onde as *pelegas* divinaes, macias ?
Miseria ! Miseria !

Cofre de chapas rijas e supinas,
De bocca negra, escancarada e seria,—13, 11, 10, 6, 4, 5
Que foi feito do montão das esterlinas ?—7, 5, 10, 4, 8
Miseria ! Miseria ! Miseria !

Zé Caipira (Bebedouro)

AUGURANDO

Se a minh'alma triste, misera creança,
Chorando embalde, pranteando a dôr,
A ti viesse supplicar amôr,
O que farias tu, mulher infida ?...—1, 2, 6, 5, 2,
Sei bem, que m'esmagando a flôr da vida,
Fitando com desdem este supplicio,
Dirias a sorrir com ironia :

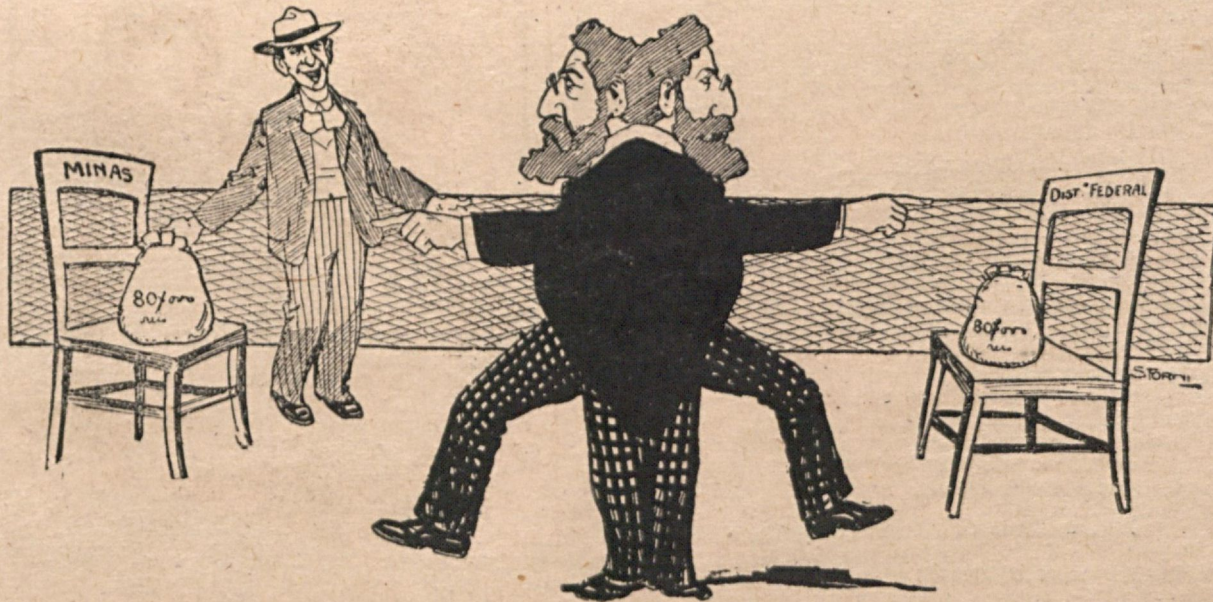
INQUISIÇÃO POSITIVISTA

— Bonito ! Vão ser demittidos todos os funccionarios publicos do Rio Grande do Sul, que não votaram no *Incitatus*, para senador !... Até o Dr. Renato Costa, juiz, ouviu tal raspança da *egrejinha*, que pediu demissão !...

— Ah ! meu caro ! Aquillo lá pela *livre* terra gaúcha é assim mesmo : *Crê ou morre !*

E' a mais corrente maxima do... positivismo mesenterico !...

XYPOPHAGIA PARA... LAMENTAR

"Ha dias, perante protestos dos deputados Costa Rego e Floriano de Brito, declarou o deputado Irineu Machado,que só optaria por uma das cadeiras quando julgasse opportuno, e que nem a Constituição, nem o Regulamento da Camara o obrigavam a fazer essa opção". — (*Dos jornaes*)

Irineu : — Quizera optar, mas não posso ainda...
Zé Povo : — Por que ?
Irineu : — Porque tenho uns negocios a decidir com amigos de Minas e do Districto Federal... e porque a omissão das leis dá-me o direito a optar... pelas duas cadeiras...
Zé Povo : — Está você muito enganado ! Diz a lei que a Camara deve ter 212 deputados. Entretanto, com a sua teimosia de ostra, a Camara só tem 211...

Além d'isso, ha uma cousa que deve estar acima da omissão das leis : é a vergonha ! E quem não a tem, todo mundo é seu...

UM APPELLO SINCERO

"O *Diario da Bahia,* orgão do Sr. Severino Vieira, lançou a candidatura do Sr. Ruy Barbosa á presidencia d'aquelle Estado. Essa nova sensacional suscitou muitos commentarios e opiniões". — (*Nossas notas*)

Ruy : — Em verdade te digo, Zé : Nada resolvi ainda sobre a minha candidatura á presidencia da Bahia...

Zé Povo : — Faço minhas as palavras do senador Azeredo e de outros paredros da Republica : "A Nação precisa mais dos seus serviços do que a Bahia".

V. Ex. é a minha valvula de segurança ! V. Ex. é o grande Apostolo das liberdades publicas ! V. Ex. é o Maximo Interventor Moral em todas as grandes questões que affectam os meus direitos e a minha honra !

De joelhos lh'o peço : não acceite a cilada que lhe armaram, envolta no manto hypocrita de uma conciliação que póde ser feita por um homem da confiança de V. Ex.

Repito : Não caia nessa ! De joelhos lh'o peço !...

—Oh não, não cicatrizes a minha alma;—5, 3, 4, 5, 2,
Não faças rebrilhar ante teus olhos,
Os meus olhares;
Quero ter, sem te amar, a rica palma
De uma joven que não ama e é amada;
Quero ser em teus sonhos uma fada;
Quero cingir de ironia os teus lares;—6, 7, 3, 4, 2, 6,
Que me importa de ver-te apaixonada !...—5, 6, 2, 3, 2,

E assim, dirias tudo que pensasses,
Ornarias de rigores meu tormento...—3, 7, 6,
Mas existes na terra... Eu 'inda existo...
Carpirei lentamente o meu fadario,
De ser aqui no mundo, um novo Christo
Com o LENHO, em caminho do calvario.

Alvares Machado (Castro Alves, Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 236 a 239

O Gil Vicente Deiró
Trapaceiro, refinado — 4
Foi levado ao chilindró,
Só por causa de um guisado. — 3

Anzoto Vellonio (Bahia)

3—2—O gebo tem uma herva espinhosa.

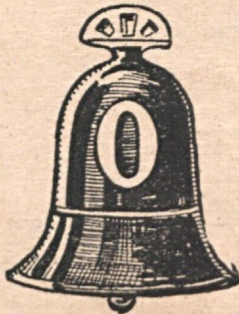
Antonio Garcia

4—2—O homem fugiu na embarcação.

Andrelino Chaves (Curityba)

4—3—Este philosopho é natural de uma região da antiga Grecia.

Antonius (Traipu')

ENIGMA PITTORESCO 240

Tupinambá (Macahé)

AVISO

Os prazos terminarão : a 21 (15 horas) e 26 do corrente, e a 1, 3, 5, 15 e 20 do mez proximo. No primeiro prazo estão incuidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco

---

NOTICIAS DE PORTUGAL

O leitor : — Ora, veja você onde foi encalhar o cruzador *Republica*: na praia da Ericeira...

O outro : — E que tem isso ?

O leitor : — Nada ! E' que a tal Ericeira é o logar de onde a familia real sahiu para o exilio, e onde o *Republica* vae entrar para o fundo do mar...

Até parece um mau agouro !...

UMA COMMISSÃO DE ESPAVENTO!

"Causou grande escandalo na Policia Maritima a chegada do joven Sylvio Marchand, acompanhado de seu "secretario" Dilermando e de "seu criado de quarto" Paquito. Embora tivesse desembarcado vestido de homem, verificou-se que a bagagem de Sylvio era composta de roupas e joias femininas... E todos tres, dizendo-se nascidos e oriundos do Rio Grande do Sul, apresentavam caracteristicos afeminados, que muito intrigaram as auctoridades e os representantes dos jornaes, que entrevistaram esses jovens exquisitos..." — (*Das nossas notas*)

O Malho: — Então, vocês não disseram ter vindo de Porto Alegre para se divertirem durante tres mezes e gastarem aqui os nove contos que trazem?...

Os tres: — Sim. Dissemos isso aos outros jornaes, mas ao *Malho* vamos dizer a verdade...

O Malho: — Pois então, digam!

Os tres: — Nós viemos ao Rio de Janeiro especialmente para assistir á posse d'*Elle*... Somos os mais legtimos e syntheticos representantes do esthetico avaccalhamento do eleitorado gaúcho, que tão gentilmente levou... á curul senatorial a excelsa e muito amada effigie do marechalissimo Dudu'...

---

dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 668:

Ns. 1, Nonada; 2, Fario; 3, Metaphrase; 4, Abacate; 5, Agradecido; 6, Morsolo; 7, Alcamo; 8, Bodega; 9, Uranorama; 10, Fadario; 11, Guizadós; 12, Cachola; 13, Fincapé; 14, Cardamomo; 15, Arreda; 16, Sileno, sino; 17, Fidalgo, figo; 18, Garoto, gato; 19, Piara; 20, Rapa, apar; 21, Raul Luar; 22, Derma, madre; 23, Tenta, tenca, tenda; 24, Sor, som, sol; 25, Zagala; 26, S. Salvador; 27, Alvarenga; 28, Globo, só de pezar; 29, Jocelina Silva; 30—As paredes têm ouvidos.

DECIFRADORES

Do n. 668:

Eureka, Tiririca, Topazio (Rio Claro), Valete de Espadas (Lobo Leite), Jomosil (Rio Claro), Jubanidro (Santos), Ogebe (Pindamonhangaba), D. Ravib, Nick Carter, Caipira & Caipora (Bebedouro), Octavio Brito, Zeilah (S. Paulo), João Baptista Pimentel (Rio Claro), Zut, Thurar Robieri (Bahia), Tupinambá (Macahé), N. Zinho (Bahia), Fróes (idem), Anzoto Vellonio (idem), Zé Palito (idem), Zázá (idem), Azil (idem), Lyra do Norte (idem), Durval Teixeira (idem), Mignon (idem), Callisto (S. Paulo), Alcebiades de Magalhães (Bahia), K. Tumano (idem), Agar Parmon (idem), A. Panza (idem), Lia & Amar (idem), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), 30 pontos cada um; Sargento Gonçalves Lima (Rio Claro), Antonio Martins Cardoso, Cume Preto, Nemrod (Babylonia, Minas), 29 cada um; Pansopho (Bom Jardim), Feijó da Costa (Cataguazes), José Balsamo (Porto Alegre), Conde de Zarka (Belém), 28 cada um; Roldão (Guaratinguetá), Batavo (Cruz Alta), J. Edamil (Pau d'Alho), Solon Amancio de Lima (Belém), Lyrio do Valle (idem), 27 cada um; K. Taldi Udson (Bom Jardim), Novo Œdipo (Itapetininga), Dr. Capy Vara (idem), Dr. Mephistopheles (Cucau'), 26 cada um; J. Dantas (Pau d'Alho), 25; Gil Virio (S. Carlos), J. Reis (Pau d'Alho), 24 cada um; Boileau II (Pirassinunga, S. Paulo), 23; Babá (Campos), 22; Quasimodo, 21; Duque de Freixo (Rio Claro), Apassis (Santos), 18 cada um; Argemiro da Silveira Bulcão, Cemenzaltades, 17 cada um; Antonio Garcia, Benedicto Pacini (Rio Claro), 16 cada um; Nostradamus (Estrella do Sul), 15; Paulistinha (S. Paulo), 14; José Alves, Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 10; Nilk-Narf (Curityba), 9; Jurity (Catende, 1 (abacate).

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Pericles (Pau d'Alho, Pernambuco), Hercilio Celso (Barreiros, Pernambuco) Dr. Calado (Alagoinha, Parahyba).

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais trabalhos dos seguintes charadistas: Paulistinha (S. Paulo), Antonio Garcia, Benedicto Pacini (Rio Claro), Apassis (Santos), Tupinambá (Macahé),

---

OUTRA VALORISAÇÃO EM PERIGO

A de cá : — Já sei que tomaste assignatura no Municipal, para o Titta Rufo...

A de lá : — Qual ! Meu marido já me desilludiu, dizendo-me que — só se a emissão vier já...

Dr. Mephistopheles (Cucau'), Lyrio do Valle (Belém), Conde de Zarka (idem), Babá (Campos), Tiririca, Octavio Brito, Nilk Narf (Curityba), Francisco Egydio Martins (Burnier), Lima (Araxá), Batavo (Cruz Alta), Antonio Moraes Quixote, Cavalleiro da Triste Figura, Callisto (São Paulo).

Callisto (S. Paulo)—Ainda não foram todos lidos, pelo que não podemos informar com segurança. No proximo numero sahirá um.

Rei da Ironia (S. Paulo)—Será contado.

Navarro (Barbacena, Minas)—Póde collaborar; basta que mande, em papel separado, nome, pseudonymo (se quizer usar) e residencia, tudo escripto pelo proprio punho. Fazendo assim, fica inscripto. Tem direito a todas as publicações da empreza, relativas a charadas, está visto. Não paga a impressão d'ellas : basta que compre o numero. A lista que veiu está sem assignatura, e por isso está inutilisada.

Conde de Zarka (Belém, Pará), Solon Amancio de Lima (idem)—Atrazadas as soluções dos ns. 664, 665, 666 e 667.

Nilk-Narf (Curityba) — Onde devemos encontrar as phrases que serviram para a construcção dos ultimos pittorescos? Parece que se trata de duas maximas, porém desejamos conhecer a fonte, onde foi buscal-as, afim de que possamos satisfazer as perguntas que nos dirigirem a respeito.

Francisco Egydio Martins (Burnier)—Iremos examinar o novo logogrypho. Uma cousa,porém, já de prompto poderemos informar: é que o trabalho não sahirá sabbado, como pede. Emquanto não passar sua lettra, elle não irá.

Lyra do Norte (Bahia), Zazá (idem), Anzoto Vellonio (idem), Azil (idem), Zé Palito (idem)—Agradecemos as felicitações que nos enviaram pela data do nosso anniversario. Não é bem aquella; o livro de onde a tiraram, não está direito. Em todo o caso como a verdadeira se approxima d'aquella, acceitamos os cumprimentos como se tivessem sido enviados no dia exacto.

F. da Pedreira (Mariana) — Sim, mas inscreva-se primeiramente.

2ª TORNEIO — DESEMPATE

No dia 9 do corrente, ás 16 horas, na presença dos charadistas Cume Preto e Eureka, procedemos ao desempate entre os que foram classificados em segundo logar no torneio acima citado, tendo a sorte recahido no novel e esperançoso collega Saul Oliveira, de Taperoá, o qual reccberá, na nossa Agencia em S. Salvador, o premio que lhe coube. Para isso já foram dadas as providencias precisas.

Como um dos *caipiras* do grupo dos Caipira & Caipora, de Bebedouro, está, presentemente, nesta capital, entrgar-lhe-emos, pessoalmnet, o premio de 1º logar.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE AGOSTO

Dias:

23 — Hoje, certo, que é Segunda,
Primo dia semanal,
Toma o porco feia tunda
E o carneiro fica mal.

24 — Terça-feira fenebrosa,
Pelos ventos acoutada,
Reza a historia: Uma aguia prosa
Do tigre fez chinfrinada.

25 — Por fallar em ventania...
Sopram-me aqui, em segredo:
A borboleta vadia
Ao jacaré mette medo!

26 — Não creio nessa bobagem
E, ao contrario, penso até...,
Leva o camelo vantagem,
Se á vacca faz rapapé

27 — Dos livros a regra certa,
Bem livre da confusão,
E' deixar-se a porta aberta
Ao gato e mais ao pavão.

28 — Apenas, por exigencia
Do brilho d'este discurso,
Faz-se ao gallo continencia,
Embora em figura d'urso..

DESPEITADO

Zé Verissimo :—E não é que o Augusto de Freitas atreve-se a fazer uma reforma do ensino sem me ouvir nem cheirar, sem as minhas *verissimas* luzes ? !... O' raio ! O' sol !...

RETICENCIAS...

Wenceslau— Você é um felizardo... Sem pau nem pedra livrou-se da entaladella do caso do Estado do Rio... Ao passo que eu...

Nilo : — Tambem se ha de livrar da entaladella financeira... E' deixar correr o marfim... Nada como um dia depois de outro...

Pessoas curadas com o grande depurativo do sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

O ELIXIR DE NOGUEIRA vende-se em todo o Brazil—nas drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertão—Nas republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc., etc.

Officinas lithographicas d'O MALHO